

A N A I S

ORGANIZADORES

Caroline Nebo

Pedro Ermita

UNIFESSPA

10

I Congresso Interdisciplinar
do Instituto de Estudos
do Trópico Úmido



ANÁIS

ORGANIZADORES

Caroline Nebo

Pedro Ermita

UNIFESSPA

10

I Congresso Interdisciplinar
do Instituto de Estudos
do Trópico Úmido



| SÃO PAULO | 2024 |



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

U58

UNIFESSPA + 10: I Congresso Interdisciplinar do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (Anais) / Organização Caroline Nebo, Pedro Ermita. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2024.

Livro em PDF

ISBN 978-65-5939-873-7

DOI 10.31560/pimentacultural/2024.98737

1. Ciências Humanas 2. Ciências Agrárias. 3. Interdisciplinar
4. Geografia 5. História 6. Medicina Veterinária 7. Zootecnia.
I. Nebo, Caroline (Org.). II. Ermita, Pedro (Org.). III. Título.

CDD: 636

Índice para catálogo sistemático:

I. Ciências agrárias – Zootecnia

Simone Sales - Bibliotecária - CRB ES-000814/0

Copyright © Pimenta Cultural, alguns direitos reservados.

Copyright do texto © 2024 os autores e as autoras.

Copyright da edição © 2024 Pimenta Cultural.

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons:

Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - (CC BY-NC-ND 4.0).

Os termos desta licença estão disponíveis em:

<<https://creativecommons.org/licenses/>>.

Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural.

O conteúdo publicado não representa a posição oficial da Pimenta Cultural.

Direção editorial	Patricia Bieging Raul Inácio Busarello
Editora executiva	Patricia Bieging
Coordenadora editorial	Landressa Rita Schiefelbein
Assistente editorial	Bianca Bieging
Estagiária	Júlia Marra Torres
Diretor de criação	Raul Inácio Busarello
Assistente de arte	Naiara Von Groll
Editoração eletrônica	Andressa Karina Voltolini
Imagens da capa	Creative_hat - Freepik.com
Tipografias	Acumin, Belarius, Yanone Kaffeesatz, Signatra
Revisão	Os autores e os organizadores
Organizadores	Caroline Nebo Pedro Ermita

PIMENTA CULTURAL
São Paulo • SP
+55 (11) 96766 2200
livro@pimentacultural.com
www.pimentacultural.com



CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO

Doutores e Doutoradas

Adilson Cristiano Habowski
Universidade La Salle, Brasil

Adriana Flávia Neu
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Instituto Federal de Santa Catarina, Brasil

Aguimario Pimentel Silva
Instituto Federal de Alagoas, Brasil

Alaim Passos Bispo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Alaim Souza Neto
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Alessandra Knoll
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Alessandra Regina Müller Germani
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Aline Corso
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Aline Wendpap Nunes de Siqueira
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Ana Rosangela Colares Lavand
Universidade Federal do Pará, Brasil

André Gobbo
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Andressa Wiebusch
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Andreza Regina Lopes da Silva
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Angela Maria Farah
Universidade de São Paulo, Brasil

Anísio Batista Pereira
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Antonio Edson Alves da Silva
Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Antonio Henrique Coutelo de Moraes
Universidade Federal de Rondonópolis, Brasil

Arthur Vianna Ferreira
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Ary Albuquerque Cavalcanti Junior
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Asterlindo Bandeira de Oliveira Júnior
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Bárbara Amaral da Silva
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Bernadette Beber
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos
Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Bruno Rafael Silva Nogueira Barbosa
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Caio Cesar Portella Santos
Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel, Brasil

Carla Wanessa de Amaral Caffagni
Universidade de São Paulo, Brasil

Carlos Adriano Martins
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Carlos Jordan Lapa Alves
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Caroline Chioquetta Lorenset
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Cássio Michel dos Santos Camargo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Faced, Brasil

Christiano Martino Otero Avila
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Cláudia Samuel Kessler
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Cristiana Barcelos da Silva.
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

Cristiane Silva Fontes
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Daniela Susana Segre Guertzenstein
Universidade de São Paulo, Brasil

Daniele Cristine Rodrigues
Universidade de São Paulo, Brasil

Dayse Centurion da Silva
Universidade Anhanguera, Brasil

Dayse Sampaio Lopes Borges
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Diego Pizarro
Instituto Federal de Brasília, Brasil

Dorama de Miranda Carvalho
Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Edson da Silva
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Elena Maria Mallmann
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Eleonora das Neves Simões
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Eliane Silva Souza
Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Elvira Rodrigues de Santana
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Éverly Pegoraro
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Fábio Santos de Andrade
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Fabrcia Lopes Pinheiro
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Felipe Henrique Monteiro Oliveira
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fernando Vieira da Cruz
Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Gabriella Eldereti Machado
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Germano Ehlert Pollnow
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Geymeesson Brito da Silva
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Giovanna Ofretorio de Oliveira Martin Franchi
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Handerson Leylton Costa Damasceno
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Hebert Elias Lobo Sosa
Universidad de Los Andes, Venezuela

Helciclever Barros da Silva Sales
*Instituto Nacional de Estudos
 e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil*

Helena Azevedo Paulo de Almeida
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Hendy Barbosa Santos
Faculdade de Artes do Paraná, Brasil

Humberto Costa
Universidade Federal do Paraná, Brasil

Igor Alexandre Barcelos Graciano Borges
Universidade de Brasília, Brasil

Inara Antunes Vieira Willering
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Ivan Farias Barreto
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Jaziel Vasconcelos Dorneles
Universidade de Coimbra, Portugal

Jean Carlos Gonçalves
Universidade Federal do Paraná, Brasil

Jocimara Rodrigues de Sousa
Universidade de São Paulo, Brasil

Joelson Alves Onofre
Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil

Jónata Ferreira de Moura
Universidade São Francisco, Brasil

Jorge Eschriqui Vieira Pinto
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Juliana de Oliveira Vicentini
Universidade de São Paulo, Brasil

Julierme Sebastião Morais Souza
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Junior César Ferreira de Castro
Universidade de Brasília, Brasil

Katia Bruginski Mulik
Universidade de São Paulo, Brasil

Laionel Vieira da Silva
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Leonardo Pinheiro Mozdzenski
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Lucila Romano Tragtenberg
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Lucimara Rett
Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

Manoel Augusto Polastreli Barbosa
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Marcelo Nicomedes dos Reis Silva Filho
Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Marcio Bernardino Sirino
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Marcos Pereira dos Santos
Universidad Interamericana del Mexico, México

Marcos Uzel Pereira da Silva
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Maria Aparecida da Silva Santandel
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Maria Cristina Giorgi
*Centro Federal de Educação Tecnológica
 Celso Suckow da Fonseca, Brasil*

Maria Edith Maroca de Avelar
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Marina Bezerra da Silva
Instituto Federal do Piauí, Brasil

Mauricio José de Souza Neto
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Michele Marcelo Silva Bortolai
Universidade de São Paulo, Brasil

Mônica Tavares Orsini
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Nara Oliveira Salles
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Neli Maria Mengalli
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Patricia Biegging
Universidade de São Paulo, Brasil

Patricia Flavia Mota
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Raul Inácio Busarello
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Roberta Rodrigues Ponciano
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Robson Teles Gomes
Universidade Católica de Pernambuco, Brasil

Rodiney Marcelo Braga dos Santos
Universidade Federal de Roraima, Brasil

Rodrigo Amancio de Assis
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Rodrigo Sarruge Molina
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Rogério Rauber
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Rosane de Fatima Antunes Obregon
Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Samuel André Pompeo
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Sebastião Silva Soares
Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Silmar José Spinardi Franchi
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Simone Alves de Carvalho
Universidade de São Paulo, Brasil

Simoni Urnau Bonfiglio
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Stela Maris Vaucher Farias
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Tadeu João Ribeiro Baptista
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno
Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Taíza da Silva Gama
Universidade de São Paulo, Brasil

Tania Micheline Miorando
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Tarcísio Vanzin
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Tascieli Feltrin
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Tayson Ribeiro Teles
Universidade Federal do Acre, Brasil

Thiago Barbosa Soares
Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Thiago Camargo Iwamoto
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

Thiago Medeiros Barros
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Tiago Mendes de Oliveira
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Brasil

Vanessa Elisabete Raue Rodrigues
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Vania Ribas Ulbricht
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Wellington Furtado Ramos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Wellton da Silva de Fatima
Instituto Federal de Alagoas, Brasil

Yan Masetto Nicolai
Universidade Federal de São Carlos, Brasil

PARECERISTAS E REVISORES(AS) POR PARES

Avaliadores e avaliadoras Ad-Hoc

Alessandra Figueiró Thornton
Universidade Luterana do Brasil, Brasil

Alexandre João Appio
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Bianka de Abreu Severo
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Carlos Eduardo Damian Leite
Universidade de São Paulo, Brasil

Catarina Prestes de Carvalho
Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Brasil

Elisiene Borges Leal
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Elizabeth de Paula Pacheco
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Elton Simomukay
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Francisco Geová Goveia Silva Júnior
Universidade Potiguar, Brasil

Indiamaris Pereira
Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Jacqueline de Castro Rimá
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Lucimar Romeu Fernandes
Instituto Politécnico de Bragança, Brasil

Marcos de Souza Machado
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Michele de Oliveira Sampaio
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Pedro Augusto Paula do Carmo
Universidade Paulista, Brasil

Samara Castro da Silva
Universidade de Caxias do Sul, Brasil

Thais Karina Souza do Nascimento
Instituto de Ciências das Artes, Brasil

Viviane Gil da Silva Oliveira
Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Weyber Rodrigues de Souza
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

William Roslindo Paranhos
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Parecer e revisão por pares

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial da Pimenta Cultural, bem como revisados por pares, sendo indicados para a publicação.

ESTES ANAIS CORRESPONDEM AOS RESULTADOS DO UNIFESSPA + 10:

I Congresso Interdisciplinar do Instituto de Estudos do Trópico Úmido
– CIIETU Campus Xinguara, 20 a 24 de junho de 2023

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Caroline Nebo,

*Coordenadora do evento,
Doutora em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Diretora-Adjunta do IETU.*

Prof. Dr. Pedro Ancelmo Nunes Ermita,

*Coordenador do evento,
Doutor em Medicina Veterinária Universidade Federal de Viçosa (UFV),
Diretor do IETU / UNIFESSPA.*

Prof. Dr. Aderbal Cavalcante Neto,

*Doutor em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Diretor da Faculdade de Zootecnia (FAZOO).*

Prof. Dr. André Furtado,

*Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF),
Diretor da Faculdade de História (FHT).*

Prof. Dr. Bruno Silva,

*Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF),
Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA).*

Sr. Jair Ribeiro de Souza,

Técnico Administrativo em Educação (TAE), Coordenador Administrativo do IETU.

Sra. Dra. Juliana Paniago Lordello de Paula,

*Doutora em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS),
Médica Veterinária do IETU.*

Prof. Dr. Rafael Benevides de Sousa,

*Doutor em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF),
Diretor da Faculdade de Geografia (FACGEO).*

Profa. Dra. Saura Nayane de Souza,

*Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás (UFG),
Diretora da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV).*

Estudante Adriana Alves Damacena,
*Graduanda da Faculdade de História (FHT),
Chefe dos monitores.*

Estudante Samara Saemy Soares Yamashita,
*Graduanda da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV),
Representação discente do IETU.*

COMISSÃO CIENTÍFICA

Sra. Ma. Alessandra do Nascimento Santana Inácio,
*Técnica Administrativa em Educação (TAE),
Secretária da Faculdade de História (FHT).*

Profa. Dra. Anna Carolina de Abreu Coelho,
*Doutora em História pela Universidade Federal do Pará (UFPA),
Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA).*

Profa. Dra. Erika Rosendo de Sena Gandra,
*Doutora em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Vice-Diretora da Faculdade de Zootecnia (FAZOO).*

Prof. Dr. Flávio Gatti,
*Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP),
Docente da Faculdade de Geografia (FACGED).*

Prof. Dr. Henrique dos Anjos Bomjardim,
*Doutor em Ciência Animal pela Universidade Federal do Pará (UFPA),
Vice-Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV).*

Prof. Dr. Heraldo Márcio Galvão Júnior,
*Doutor em História pela Universidade Federal do Pará (UFPA),
Vice-Diretor da Faculdade de História (FHT).*

Profa. Dra. Letícia Paludo Vargas,
*Doutora em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
Docente da Faculdade de Zootecnia (FAZOO).*

PALESTRANTES EXTERNOS

Prof. Dr. José Diomedes Barbosa Neto,
Doutorado em Medicina Veterinária pelo Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover, Alemanha.
Atualmente Professor Titular da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Profa. Dra. Lais Costa Brito,
Doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).
Atualmente Professora Adjunta da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

Profa. Dra. Magda Maria de Oliveira Ricci,
Doutorado em História pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
Atualmente Professora Titular Universidade Federal do Pará (UFPA).

Profa. Dra. Maria Albenize Farias Malcher,
Doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC).
Atualmente Professora do Ensino Básico / Técnico / Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Dr. Mateus Miranda,
Psicanalista.

Agradecemos a todos os participantes do UNIFESSPA + 10: I Congresso Interdisciplinar do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (CIETU), que se acha na origem destes Anais. Tanto os palestrantes quanto os ouvintes e ao órgão de fomento, a saber: a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (FAPESPA) por meio do edital de apoio à eventos do ano de 2023. Também aos corpos Discente, Docente, Técnico e Colaboradores terceirizados, bem como às instâncias superiores da universidade pelos suportes de ordem vária. Por fim, agradecemos igualmente ao público, acadêmico ou comunidade externa, interessado pelo evento, que foi também uma efeméride pelo aniversário da UNIFESSPA e um espaço de políticas públicas com prestação de serviços e lazer.

SUMÁRIO

Apresentação22

Registros fotográficos do I CIETU26

RESUMO 1

Leticia Sthefanny Sousa de Almeida

Marcos Vinicius Cardoso de Almeida

Rafael Tomaz Cardoso Queiroz

Pablo Bezerra da Silva

Mylksa Jhakelline Oliveira de Lima

Wesley Sousa de Carvalho

Jakeline Silva do Nascimento

Hyago Renan Sousa Leal

Samia Serra de Melo

Erika Nascimento de Sousa

Gustavo dos Santos Maia

Douglas Cesar Mariano

Andréa Regina de Britto Costa Lopes

**Histórico do Cursinho Preparatório
para o ENEM em Xinguara, PA49**

RESUMO 2

Francinete do Nascimento

Tatiana Leite Batista Cossetin

Eliandra Mendonça de Aguiar

Fábia Moreira dos Santos

Daniel Cappellari

Maurílio Alves Pereira

Andréa Regina de Britto Costa Lopes

O Projeto Recicla em Xinguara, PA.....51

RESUMO 3

Lucivânia Narde Souza
Marlon Cavalcante Ferreira
Athos Paulo Silva Lima
Marcos Alexandre Gonçalves
José Eurivan Rodrigues dos Santos Júnior
Andréa Regina de Britto Costa Lopes

O uso do Sarndbox na Geografia53

RESUMO 4

Jakeline Silva do Nascimento
Keulen Ruan Farias Cardoso
Andreza Arantes Teixeira
Anaísa Duarte de Oliveira
Andréa Regina de Britto Costa Lopes
Maria Pereira
Eva Lopes da Cruz Arndt

UNIFESSPA Interativa no Ar55

RESUMO 5

Edinho Pereira Karaja
Eva Lopes da Cruz Arndt
Andréa Regina de Britto Costa Lopes
Maria José Pereira da Silva

**Círculo de leitores da Biblioteca do
 Instituto de Estudos do Trópico Úmido - IETU 57**

RESUMO 6

Fábio da Silva Lima
André Furtado

**O cânone buarqueano na escola:
 a Independência59**

RESUMO 7

Madma Silva de Sousa
Heraldo Márcio Galvão Júnior

**Revista de Educação e Ensino (1891-1895)
 - Facetas literárias 61**

RESUMO 8

Gadria Silva de Carvalho
Alexia Silva Mendanha
Sauana da Silva Moraes
Giovanna de Melo Dantas
Thuane Karoline Ribeiro da Silva
Laécio Rocha de Sena
Eduardo de Melo Salgueiro

**Preservação do Patrimônio Arquivístico
da Comissão Pastoral da Terra – Xinguara (PA)63**

RESUMO 9

Aline da Silva Mesquita
Anna Carolina de Abreu Coelho
André Furtado

**Floresta sem fronteiras?
A recepção do projeto sobre
o IIHA no Courier de l'UNESCO
e na imprensa brasileira (1946-1952).....65**

RESUMO 10

Gabriela Pereira de Sousa
Heraldo Márcio Galvão Júnior

**Modernistas na Amazônia:
a conflituosa relação de Abguar Bastos
e Mário de Andrade (1922-1934)..... 67**

RESUMO 11

Thuane Karoline Ribeiro da Silva
André Furtado

**Natureza historiográfica:
da Amazônia na obra de Sérgio Buarque de Holanda69**

RESUMO 12

Jacilene Kelly Rodrigues Ferreira de Souza

Heraldo Márcio Galvão Júnior

Eneida, uma mulhersem sobrenome:

as contribuições de Eneida para o a Literatura Amazônica

e para o Movimento Antropofágico Amazônico (1920-1930)71

RESUMO 13

Fernando Pinheiro Madeira

Bruno Silva

Mundos em movimento:

as relações da América Colonial

com o Oriente entre os séculos XVI e XVII 74

RESUMO 14

Janiele Moreira Freitas

André Furtado

O cânone buarqueano na escola:

A Era das Revoluções (1789-1821) 76

RESUMO 15

Andréia Santana de Macedo

Ana Caroline Oliveira Pires

Daniele Santos Silva

Iasmym Borges dos Santos

Melina Monteiro Colodeti

Maria Yasmin Ferreira de Farias

Pedro Ancelmo Nunes Ermita

Desidratação induzida pelo exercício

em equinos submetidos

ao treinamento de prova de laço 78

RESUMO 16

Caroline Santos Sousa
Andreia Santana de Macedo
Maria Eduarda Mendes
Fernando Domarco
Pedro Ancelmo Nunes Ermita
Érika Rosendo de Sena Gandra
Jefferson Rodrigues Gandra
Rejane dos Santos Sousa

**Avaliação do perfil energético
de equinos e muares do Sudeste do Pará80**

RESUMO 17

Carlos Daniel Pereira dos Santos
Vitor Hugo Alves Ribeiro
Andreia da Silva Pereira
Henrique dos Anjos Bomjardim

**Prenhez concomitante
a mumificação fetal em bovino:
relato de caso.....82**

RESUMO 18

Carlos Daniel Pereira dos Santos
Henrique dos Anjos Bomjardim

Anatomia Animal na prática.....84

RESUMO 19

Daniele Santos Silva
Maria Yasmin Ferreira de Farias
Melina Monteiro Colodeti
Iasmym Borges dos Santos
Ana Caroline Oliveira Pires
Andréia Santana de Macedo
Pedro Ancelmo Nunes Ermita

**Análise de glicose na urina em novilhas
submetidas à hidratação enteral
com três soluções poliônicas de manutenção.....86**

RESUMO 20

*Daniel Oliveira Gonçalves
Liliane Moreira Silva Gomes*

**Desenvolvimento de modelo alternativo
para ensino em cirurgia veterinária
visando a ressecção de tumores
em glândula mamária de cadelas.....88**

RESUMO 21

*Eduarda Catarine Lima Parente
Hassan Jerdy Leandro*

**Hamartoma lipomatoso intracraniano
pontocerebelar em ovelhas - Relato de caso.....90**

RESUMO 22

*Larissa Lima Lira
Andréia da Silva Pereira
Andréia Santana de Macedo
Vitor Hugo Alves Ribeiro
Henrique dos Anjos Bomjardim*

**Avaliação em ganho de peso do tratamento
tópico do óleo de copaíba no pós-cirúrgico
de pododermatite séptica.....92**

RESUMO 23

*Lourrany Lopes Cunha de Araújo
Evellin Andrade Beato
Nayra Fernanda de Queiroz Ramos Freitas
Ana Catarina Lamberg Horta
Henrique dos Anjos Bomjardim*

Sarcoide nodular em equino no Sul do Pará.....94

RESUMO 24

Lucielle Pereira da Paz
Andreia Santana de Macedo
Maria Eduarda Mendes
Fernando Domarco
Pedro Ancelmo Nunes Ermita
Érika Rosendo de Sena Gandra
Jefferson Rodrigues Gandra
Rejane dos Santos Sousa

Avaliação do perfil proteico de equinos e mueres do Sudeste do Pará.....96

RESUMO 25

Maria Clara Laurindo Paiva de Sousa
Rená Ribeiro de Souza
Saura Nayane Souza
Hassan Jerdy Leandro

Degeneração mixomatosa valvar em cão - relato de caso98

RESUMO 26

Mateus Vieira Soares
Caroline Santos Sousa
Tallyta Campelo e Silva
Weslaine Silva Guimaraes
Saura Nayane de Sousa
Rejane dos Santos Sousa

Avaliação da densidade e do sedimento urinário de cães naturalmente infectados por Leishmaniose Visceral 100

RESUMO 27

Melina Monteiro Colodeti
lasmym Borges dos Santos
Ana Caroline Oliveira Pires
Andréia Santana de Macedo
Daniele Santos Silva
Maria Yasmin Ferreira de Farias
Pedro Ancelmo Nunes Ermita

**Análise de fósforo sérico de bovinos
submetidos a hidratação enteral
com três diferentes soluções
eletrolíticas de manutenção..... 102**

RESUMO 28

Pablo Bezerra da Silva
Caroline Santos Sousa
Lucielle Pereira Paz
Pedro Ancelmo Nunes Ermita
Isadora Karolina Feitas de Sousa
Alexandre Alberto Tonin
Rejane dos Santos Sousa

**Ocorrência de coinfeções
por leptospira em búfalos
do Sudeste do Pará..... 104**

RESUMO 29

Andreia da Silva Pereira
Henrique dos Anjos Bomjardim

**Aspectos macro e microscópicos
de *Swinepox vírus* em suínos
na região Sul do Pará 106**

RESUMO 30

Samara Saemy Soares Yamashita
Ana Paula Feitosa Martins
Letícia Safira Rodrigues Santos
Dayana Alerça Conceição Ferreira Ermita
Hassan Jerdy Leandro
Rejane dos Santos Sousa
Saura Nayane de Souza

**Campanha de prevenção contra tumores
 mamários em cadelas e gatas – PetMed..... 108**

RESUMO 31

Tallyta Campelo e Silva
Weslaine Silva Guimarães
Mateus Vieira Soares
Larissa Lima Lira
Saura Nayane de Souza
Rejane dos Santos Sousa

**Alterações clínicas encontradas em cães
 naturalmente infectados com leishmaniose
 visceral no município de Xinguara (PA) 110**

RESUMO 32

Weslaine Silva Guimarães
Mateus Vieira Soares
Larissa Lima Lira
Tallyta Campelo e Silva
Saura Nayane de Souza
Rejane dos Santos Sousa

**Avaliação da proteinúria por teste de fita
 reagente em cães naturalmente infectados
 com Leishmaniose 112**

RESUMO 33

Yasmim Santana de Oliveira
Cleudson Manoel Gomes da Silva

**Uso de resina epóxi na preparação
de peças anatômicas para estudo
em anatomia animal 114**

RESUMO 34

Ythalo Roger Arimateia Gonçalves Machado
Vívian Ferreira da Cruz
Henrique dos Anjos Bomjardim

**Arquivo digital de osteologia
de carnívoros para o IETU 116**

RESUMO 35

Ester da Silva Criança
Anaiane Pereira Souza
Caroline Nebo

**Caracterização da Cadeia Produtiva
de Animais Não Ruminantes
na Região de Carajás, Pará 118**

RESUMO 36

Jessica de Oliveira Rosa
Arthur Rosa Marinho
Henrique dos Anjos Bomjardim

**Atividades lúdicas no ensino
de Anatomia Animal 120**

Sobre os autores e as autoras 122

Índice Remissivo 128

APRESENTAÇÃO

O I Congresso Interdisciplinar do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (I CIETU) buscou se constituir como um espaço acadêmico reflexivo e estratégico para a melhoria da qualidade do ensino superior na região da Amazônia, congregando estudantes e professores dos cinco cursos que compõem o IETU, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), *Campus Xinguara*, a saber: Geografia, História, Medicina Veterinária e Zootecnia, para os casos da graduação, além do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA), reunindo docentes a alunos de outras instituições, professores da Educação Básica e/ou profissionais das áreas em destaque que atuam no município ou em cidades circunvizinhas.

O evento ocorreu entre os dias 20 e 24 de junho de 2023 (terça-feira ao sábado), com atividades presenciais. Para abarcar e congregar as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão promovemos uma Mesa de Abertura com autoridades civis e da UNIFESSPA, Palestras proferidas por pesquisadores de renome nacional, Mini-curso oferecido por nossos mestrandos, Exposição e Apresentação de *banners* pelos bolsistas – que foram avaliados tanto pelos docentes quanto por convidados externos (professores da rede pública e privada de ensino, para o caso das Licenciaturas; profissionais das áreas de agrárias, para os Bacharelados etc.), atividade com projeção de filme – o CinelETU, Feiras de Profissões dos quatro cursos de graduação oferecidos no IETU, Café com egressos, entre outras ações.

Tal programação tampouco deixou de lado o aspecto social, cultural e esportivo, de modo a viabilizar, junto à toda comunidade (universitária ou não), o espaço infantil recreativo, além de atividades como: música, dança, poesia, debate sobre saúde mental e,

atentos ao espírito público que deve ser a marca de toda Instituição de Ensino Superior (IES), oferecemos testagens para doenças e infecções, viabilizamos procedimentos preventivos contra a gripe em humanos e a vacinação antirrábica para cães e gatos. Após essas atividades e, em parte, paralelamente a elas, integramos todos por intermédio dos Jogos do IETU, ao propor a prática esportiva através das seguintes modalidades: Atletismo, Basquete, Bete, Dama, Dominó, Futebol Virtual, Futsal, Handebol, Queimada, Truco, Tênis de Mesa, Vôlei e Xadrez.

O sucesso foi enorme, pois o I CIETU contou, oficialmente, com a participação de 343 inscritos e 49 trabalhos de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão, conforme os registros do Sistema Integrado de Gestão de Eventos (SIGEventos) da UNIFESSPA. Os pontos altos, por certo – e apenas para destacar as principais ações sem prejuízo da qualidade das demais atividades –, foram: 1) as conferências promovidas pelas Faculdades de Geografia, História, Medicina Veterinária e Zootecnia (FACGEO, FHT, FAMEV & FAZOO); 2) a Feira de Profissões; & 3) os Jogos do IETU.

As palestras despertaram vivo interesse com as seguintes discussões: “Geografias antirracistas e a espacialidades das lutas socio-territoriais transnacionais”, ministrada para a FACGEO pela Profa. Dra. Maria Albenize Farias Malcher, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA); “Documentos digitais e o Centro de Memória da Amazônia”, ministrada para a FHT pela Profa. Dra. Magda Ricci, da Universidade Federal do Pará (UFPA); “Doenças do sistema nervoso central em animais de produção no bioma amazônico”, ministrada para a FAMEV pelo Prof. Dr. José Diomedes Barbosa Neto, da UFPA; & “Ser técnico ou conhecido na produção animal”, ministrada para a FAZOO pela Profa. Dra. Lais Costa Brito, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

A Feira de Profissões, por sua vez, chamou a atenção, pois, ao serem apresentados os cursos de Licenciatura (Geografia e

História) e de Bacharelado (Medicina Veterinária e Zootecnia) do IETU, atendemos a um público de adolescentes, em particular os alunos do Ensino Médio do colégio estadual Pedro Ribeiro Mota, sediando no município de Xinguara.

Finalmente, os Jogos do IETU merecem destaque, pois, além de integrar toda a comunidade, as equipes desenvolveram uma ação social para a coleta de cestas básicas que foram doadas à população carente da cidade e, adicionalmente, encerraram o evento com a premiação dos três melhores trabalhos, por curso, apresentados no formato de *banners*.

Assim, com o I CIETU foi possível promover debates a respeito de temáticas relativas à Amazônia e a importância do ensino superior, viabilizar a interação da UNIFESSPA com a comunidade externa, fomentar uma integração maior entre os estudantes da graduação e da pós-graduação, contribuir para o fortalecimento do IETU e refletir sobre o futuro. Tudo em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que, na véspera do evento, contou com uma solenidade de efeméride, comemoração e parabéns devido à passagem dos 10 anos de existência da universidade, que contou com a presença do Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa, Reitor da UNIFESSPA.

Com efeito, vislumbramos atingir a Missão do PDI, no sentido de “Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva [...] do avanço da qualidade de vida”, constituindo uma Visão de “Ser uma universidade inclusiva e de excelência”, cujos Valores devem se afirmar “no cenário amazônico, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, com base nos valores do respeito à diversidade, da busca da autonomia e da afirmação da sua identidade”.

Por tudo isso, só nos cabe agradecer a todos os participantes deste *UNIFESSPA + 10: I Congresso Interdisciplinar do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (CIETU)*, que se acha na origem destes Anais, sendo que citar nominalmente cada um que, de fato, ajudou, seria um risco considerável de deixar muitos nomes de fora (armadilhas da memória), pois foram inúmeras as parcerias e auxílios, de modo que convém relembrar apenas, de forma abrangente, os palestrantes, os ouvintes e o órgão de fomento, a saber: a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (FAPESPA) por meio do edital de apoio à eventos do ano de 2023. Igualmente somos gratos aos corpos Discente, Docente, Técnico e Colaboradores terceirizados que, somados às instâncias superiores da universidade, tornaram real essa ideia. Por fim, mas não menos importante, reiteiramos um *muito obrigado* ao público, acadêmico ou da comunidade externa, que se interessou pelo evento cujo objetivo também consistiu em parabenizar a nossa UNIFESSPA por seu aniversário de 10 anos: que venha a próxima década!

Prof. Dr. **Pedro Ermita**, Diretor do IETU &
Profa. Dra. **Caroline Nebo**, Diretora Adjunta do IETU,

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,
Campus Xinguara, julho de 2023.

REGISTROS FOTOGRAFICOS DO I CIETU

Imagem 1 – Solenidade de Abertura do I Congresso Interdisciplinar do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (I CIETU)



Mesa de Honra de Abertura (da esquerda para direita): Prof. Dr. Aderbal Cavalcante Neto, Diretor da Faculdade de Zootecnia (FAZOO); Prof. Dr. André Furtado, Diretor da Faculdade de História (FHT); Prof. Dr. Bruno Silva, Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA); Prof. Dr. Pedro Ermita, Diretor do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU); Prof. Dr. Rafael Benevides, Diretor da Faculdade de Geografia (FACGEO); Profa. Dra. Saura de Souza, Diretora da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV); João Gonsalves Neto, representante dos Técnicos-Administrativos; & Ester da Silva Criança, representante dos Discentes.

Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 2 – Solenidade de Abertura do I CIETU



*Anúncio oficial de Abertura (da esquerda para direita): estudante Adriana Damacena (chefe do comitê discente da organização) & Prof. Dr. Flávio Gatti (cerimonialista).
Fonte: Organização do I CIETU, 2023.*

Imagem 3 – Mesa Redonda: Unifesspa + 10, os desafios da pesquisa na Amazônia (avanços e perspectivas)



Participantes (da esquerda para direita): Prof. Dr. Lucas Jacomini Abud, ex-Diretor Adjunto do IETU; Prof. Dr. Eduardo de Melo Salgueiro, ex-Diretor do IETU; Prof. Dr. Maurílio de Abreu Monteiro, ex-Reitor da UNIFESSPA; Sr. Osvaldo de Oliveira Assunção Júnior, ex-Prefeito de Xinguara; Profa. Dr. Anna Carolina de Abreu Coelho, mediadora; & Prof. Dr. Laécio Rocha de Sena, ex-Diretor Adjunto do IETU. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 4 – Mesa Redonda: Unifesspa + 10, os desafios da pesquisa na Amazônia (avanços e perspectivas)



Público participante. Profa. Dra. Caroline Nebo & Prof. Dr. Henrique dos Anjos Bomjardim no primeiro plano, de óculos escuros. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 5 – Discentes do comitê organizador



Estudantes (da esquerda para direita): Fernanda Assis Pereira, Mateus Rodrigues da Silva, Marcelo Soares Carneiro & Jéssica Rosa. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 6 – Apresentação de *banners* (frutos de projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão)



Participantes e, em primeiro plano, voltada para o registro, a estudante Kelly Rodrigues Ferreira de Souza. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 7 – Espaço recreativo para as crianças do I CIETU



Montagem do pula-pula e castelinho de ar, para os filhos de servidores, estudantes e comunidade externa. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 8 – Ação cultural (CineIETU)



Exibição do filme Histórias Cruzadas (Direção: Tate Taylor, The help, 2011), em atividade extensionista coordenada pela Profa. Dra. Leticia Paludo Vargas. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 9 – Apresentação de trabalhos

Participantes (da esquerda para a direita): discentes Elisandra Barros Monteiro, Ester da Silva Criança, Elisandra Silva Canela & Profa. Dra. Caroline Nebo. Fonte: Organização do I CIIETU, 2023.

Imagem 10 – Campanha de vacinação contra influenza oferecido pela Secretaria de Saúde de Xinguara em parceria com o IETU



Prof. Dra. Saura Nayane de Souza orientando discentes na aplicação da vacina antirrábica em cães e gatos. Segurando o outro cão temos a colaboradora Ângela Cris. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 11 – Apresentação cultural de dança, poesia e música pelos discentes do IETU



Estudantes dançando o Carimbó. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 12 – Apresentação cultural da banda *The Lattes*



Participantes (da esquerda para a direita): estudante Lucas Ribeiro, Prof. Dr. Victor da Silva Oliveira, estudante Cíntia Martins, estudante Larissa Lira & Prof. Dr. Laécio Rocha de Sena. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 13 – Registro após o debate da mesa redonda



*Participantes (da esquerda para a direita): Prof. Dr. Maurílio de Abreu Monteiro, Prof. Dr. Bruno Silva, Sra. Fátima Assunção, Ex-Primeira Dama & Sr. Osvaldo Assunção, ex-Prefeito de Xinguara.
Fonte: Organização do I CIETU, 2023.*

Imagem 14 – Registro após a Palestra da Faculdade de Geografia (FACGEO), ministrada pela Profa. Dra. Maria Albenize Farias Malcher, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)



*Estudantes e Professores da FACGEO rodeando a Profa. Dra. Maria Albenize Farias Malcher.
Fonte: Organização do I CIETU, 2023.*

Imagem 15 – Registro da Palestra da Faculdade de História (FHT), ministrada pela Profa. Dra. Magda Ricci, da Universidade Federal do Pará (UFPA)



Integrantes da mesa: Prof. Dr. André Furtado, mediador, com a palestrante, Profa. Dra. Magda Ricci. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 16 – Palestra da FHT



Público participante, com as representantes do Centro Acadêmico de História “Frei Henri des Roziers” em primeiro plano, a saber: Karoly Dias, Sauana Moraes, Kelly Souza, Gabriela Sousa & Clara Mendes. Na fotografia também é possível ver outro convidado palestrante, de terno claro, o Psicanalista Mateus Miranda. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 17 - Registro do Minicurso oferecido
pelos estudantes do PROFHISTÓRIA /
Mestrado Profissional



Público participante e, portando camisas na cor cinza, a equipe do Minicurso, entre docentes e estudantes, a saber (da esquerda para a direita): Prof. Dr. André Furtado, os pós-graduandos Aline Alves, Thiago Souza, Jakeline Silva, Malena Moreira, Adriana Costa, Norvinda Silva Neta, Meiriely Ferreira (de pé) & Prof. Dr. Bruno Silva (deitado à frente). Fonte: Organização do I CIIETU, 2023.

Imagem 18 - Registro da Palestra da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV), ministrada pelo Prof. Dr. José Diomedes Barbosa Neto, da Universidade Federal do Pará (UFPA)



Público participante da palestra. Fonte: Organização do I CIIETU, 2023.

Imagem 19 – Registro da Palestra da FAMEV



*No palco, o Prof. Dr. José Diomedes Barbosa Neto.
Fonte: Organização do I CIETU, 2023.*

Imagem 20 – Registro pré-Palestra da Faculdade de Zootecnia (FAZ00)



*Prof. Dr. Aderbal Cavalcante Neto & Profa. Dra. Lais Costa Brito.
Fonte: Organização do I CIETU, 2023.*

Imagem 21 – Registro da Palestra da FAZOO, ministrada pela Profa. Dra. Lais Costa Brito, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)



Público participante e, à frente, o Prof. Dr. Aderbal Cavalcante Neto, mediador, e a Profa. Lais Costa Brito, palestrante. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 22 – Feira das profissões



*Registro da atividade apresentada pela FACGEO (Profa. Dra. Andréa Lopes & Prof. Dr. Victor Oliveira).
Fonte: Organização do I CIETU, 2023.*

Imagem 23 – Feira das profissões



*Registro da atividade apresentada pela FHT (Prof. Dr. Bruno Silva, ao centro, com o quadro).
Fonte: Organização do I CIETU, 2023.*

Imagem 24 – Feira das profissões



*Registro da atividade apresentada pela FAMEV (Profa. Dra. Saura Souza, ao fundo, de jaleco).
Fonte: Organização do I CIETU, 2023.*

Imagem 25 – Feira das profissões



*Registro da atividade apresentada pela FAZOO (Profa. Dra. Luana Sabino).
Fonte: Organização do I CIETU, 2023.*

Imagem 26 – Ação social coordenada pelos organizadores dos Jogos do IETU



Participantes (da esquerda para a direita): estudante Dhéssica Nunes, servidor Técnico-Administrativo Jair Ribeiro, estudantes Pedro Cantanhede, da Associação Beneficente Amor pelo Próximo (ABAPP) Sr. Guilherme Costa, estudante Rená Ribeiro, da ABAPP Sr. Caio Cândido e estudante Rafael Cardoso. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 27 – Jogos do IETU



Participação da Comissão Organizadora do I CIETU, discentes, professores e servidores premiados. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

Imagem 28 - Jogos do IETU

Participação de comunidade externa, discentes e servidoras (da esquerda para a direita): Priscila Fonseca Ribeiro, Eva Arndt, Letícia Vargas, Elisandra Canela, Juliana Lordelo Paniago, Caroline Nebo e Saura Nayane de Souza. Fonte: Organização do I CIETU, 2023

Imagem 29 – Jogos do IETU



*Participação de discentes e servidoras.
Fonte: Organização do I CIETU, 2023.*

Imagem 30 – Premiação dos melhores trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão das Faculdades do IETU, *Campus Xinguara* (FACGEO, FHT, FAMEV & FAZOO)



Estudantes premiadas: da FACGEO, 1º Lugar – Letícia Almeida (ausente na foto), 2º Lugar – Francinete do Nascimento e 3º Lugar – Jakeline Silva do Nascimento (recebendo por Marlon Cavalcante Ferreira) &; FHT, 1º Lugar – Jacilene Kelly Rodrigues Ferreira de Souza, 2º Lugar – Gabriela Sousa & 3º Lugar – Thuane Karoline Ribeiro da Silva; da FAMEV, 1º Lugar – Andréia Macedo, 2º Lugar – Lucielle Pereira Paz & 3º Lugar – Weslaine Silva Guimarães; da FAZOO, 1º Lugar – Ester da Silva Criança, 2º Lugar – Elisandra Silva Canela & 3º Lugar – Jéssica Rosa. Fonte: Organização do I CIETU, 2023.

1

HISTÓRICO DO CURSINHO PREPARATÓRIO PARA O ENEM EM XINGUARA, PA

Leticia Sthefanny Sousa de Almeida

Marcos Vinicius Cardoso de Almeida

Rafael Tomaz Cardoso Queiroz

Pablo Bezerra da Silva

Mylksa Jhakelline Oliveira de Lima

Wesley Sousa de Carvalho

Jakeline Silva do Nascimento

Hyago Renan Sousa Leal

Samia Serra de Melo

Erika Nascimento de Sousa

Gustavo dos Santos Maia

Douglas Cesar Mariano

Andréa Regina de Britto Costa Lopes

O cursinho preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em Xinguara – PA, tem como objetivo oferecer qualificação gratuita dos componentes do ENEM para a população de jovens e adultos, de forma a prover igualdade de condições para o acesso ao ensino superior, promovendo, desta forma, a continuidade dos estudos, ao mesmo tempo em que oferece aos estudantes universitários a oportunidade de exercício da docência. O projeto ENEM em Xinguara teve sua primeira versão em 2019, embora essa modalidade de curso seja ofertada na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) desde 2012. Contudo, a partir de 2019, a proposta da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEX) se torna multicampi e alcança, além de Xinguara, os *campi* de Rondon do Pará; Santana do Araguaia e São Félix do Xingu. Com relação à metodologia, este projeto se utiliza das concepções tradicional, construtivista e sociointeracionista, com aulas realizadas durante a semana e aos sábados. Em 2019, o projeto contou com 5 discentes bolsistas, servidores técnicos e professores do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU) e representantes da Câmara Municipal e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), sendo executado na Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental (EMEIF) Prof. Acy de Barros Pereira, espaço cedido pelo poder público local. A segunda versão ocorreu em 2022 e foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Dom Luiz de Moura Palha, contando com a participação de 9 discentes, entre bolsistas e voluntários, além de professores da Faculdade de Geografia (FacGEO) e da Faculdade de Química (FAQUIM) da UNIFESSPA e da direção da referida escola de ensino médio. Por seu turno, a versão de 2023 conta com 13 discentes bolsistas e voluntários do IETU e com o apoio das direções das escolas de ensino médio da zona urbana e da zona rural. Resultados: em 2019 foram atendidos 331 alunos; em 2022 foram atendidos 390 alunos e em 2023 são atendidos 398 alunos.

2

O PROJETO RECICLA EM XINGUARA, PA

Francinete do Nascimento

Tatiana Leite Batista Cossetin

Eliandra Mendonça de Aguiar

Fábia Moreira dos Santos

Daniel Cappellari

Maurílio Alves Pereira

Andréa Regina de Britto Costa Lopes

Este projeto é resultado de uma parceria entre a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), a Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Turismo (SEMMATUR) de Xinguara (PA) e a Cooperativa de Reciclagem (COOPERLIMPA), e teve como objetivo desenvolver ações de Extensão no tema de Educação Ambiental e coleta seletiva de resíduos sólidos com vista à proteção ambiental e promoção da qualidade de vida da população. A área de estudo escolhida foi o Conjunto Habitacional Jardim Tropical Etapa I, II, III e IV e Residencial AMEC VILLE. Este projeto foi desenvolvido entre os anos de 2021 e 2022. A metodologia incluiu a sensibilização de 500

famílias da área de estudo, por meio de visitas técnicas, propagandas, em rádio, *outdoor*, panfletos e palestras que abordaram sobre os tipos de resíduos, as formas de coleta desses resíduos e os dias e horários de coleta. Já na fase de execução houve o registro da quantidade coletada, do fluxo, frequência, do volume e características dos resíduos sólidos gerados, assim como a identificação dos locais de armazenamento e o destino final dos mesmos. Este projeto registra como resíduos sólidos de interesse: o papel, o plástico, o metal, o vidro, o pneu e o isopor. Os resultados registraram a coleta de 18,5 toneladas de papel papelão, 8 toneladas de sacos plásticos, 3.500 peças de pneus, 3,5 toneladas de sucatas ferrosas, 2,5 toneladas de metal, 1,2 tonelada de isopor, 2,6 toneladas de vidro e 1,2 tonelada de alumínio. Houve participação efetiva de 50% das 500 famílias contempladas no projeto. Este projeto contemplou ainda 25 cooperados.

3

O USO DO SARNDBOX NA GEOGRAFIA

Lucivânia Narde Souza

Marlon Cavalcante Ferreira

Athos Paulo Silva Lima

Marcos Alexandre Gonçalves

José Eurivan Rodrigues dos Santos Júnior

Andréa Regina de Britto Costa Lopes

Na atualidade, as tecnologias estabelecem novas relações e possibilidades de aprendizado e de conhecimento, uma vez que trabalham a interação sensorial e, desta forma, favorecem a experimentação, ainda que de forma virtual. Desta forma, este trabalho apresenta a aplicação da Realidade Aumentada (AR Sarndbox) através da Caixa de Areia, no processo de ensino aprendizagem do curso de Geografia, em Xinguara, Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). A metodologia utiliza o *software* Sarndbox, que se configura como uma transferência de tecnologia de um modelo desenvolvido em parceria com a Universidade da Califórnia, Centro

de Pesquisa Ambiental de Tahoe, e Aquário e Centro de Ciências ECHO Lake. Trata-se de uma caixa de areia que utiliza o sensor do Kinect para gerar interações por meio de Realidade Aumentada para a promoção de estudos geográficos. Este projeto teve início em 2019, interrompido em 2020 pela necessidade de distanciamento social decorrente da pandemia da COVID-19 e, retornando agora, em 2023. Como resultados citam-se exercícios de interação que o Sandbox fornece, tais como a visualização dos tipos de bacias hidrográficas, o comportamento da dinâmica fluvial e pluvial e a identificação dos processos geomorfológicos associados (mudança do traçado da rede de drenagem e mecanismos que contribuem para a aceleração dos processos erosivos e de movimento de massa). Nesse projeto o discente pode criar suas próprias experiências tornando o processo ensino aprendizagem mais atrativo.

4

UNIFESSPA INTERATIVA NO AR

Jakeline Silva do Nascimento

Keulen Ruan Farias Cardoso

Andreza Arantes Teixeira

Anaisa Duarte de Oliveira

Andréa Regina de Britto Costa Lopes

Maria José Pereira

Eva Lopes da Cruz Arndt

UNIFESSPA Interativa no Ar é um programa de rádio que se propõe a divulgar ações, programas e projetos do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), que possibilita à população local e circunvizinhas conhecerem a missão, visão e valores da instituição, bem como os cursos de graduação em História, Zootecnia, Geografia e Medicina Veterinária, visando aumentar a atratividade dos respectivos cursos. A veiculação do programa é semanal e as gravações

acontecem nas instalações da Rádio União FM, no município de Xinguara (PA); além disso, conta com a participação de discentes, docentes e técnicos-administrativos, abordando diversos temas: conhecendo os cursos do IETU, prevenção ao suicídio, transtornos mentais, cuidados para a prevenção do câncer de pele, como produzir inseticida natural, combate à violência doméstica, cultivo de plantas tóxicas, prevenção ao câncer de mama, dicas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), cotas sociais e a mulher no mercado de trabalho. Os temas visam a difusão dos conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico produzidos na universidade, com objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, respeitando a diversidade. O projeto iniciou-se em 2022, com uma parceria entre UNIFESSPA e Rádio União que garante a integração da universidade com a comunidade, com abrangência urbana, rural, regional e nacional, uma vez que sua programação pode ser acessada por meio do aplicativo *web Rádio União FM 104.9*.

5

CÍRCULO DE LEITORES DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO - IETU

Edinho Pereira Karaja

Eva Lopes da Cruz Arndt

Andréa Regina de Britto Costa Lopes

Maria José Pereira da Silva

A leitura é um hábito e também é um prazer, que necessita de empenho e dedicação. Os discentes, quando ingressam no ensino superior, têm seu foco, muitas vezes, somente no aprendizado da sua escolha profissional, ficando centrado na formação da sua área e pautado pelo mercado de trabalho. Mas, para que o aprendizado ocorra de maneira ampla, outras formações podem fazer parte do percurso acadêmico. Projetos de leitura literária podem estar neste bojo de ampliação da formação acadêmica. Na Biblioteca do *Campus* Xingua, do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU) da

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), foi aplicado o projeto “Círculo de leitores”, o qual visou reunir leitores – internos e externos do IETU – para leitura e posterior troca de experiências. Teve como problemática: como os discentes do *Campus* são incentivados a fazer outras leituras, além dos habituais de suas rotinas acadêmicas? Como objetivo: incentivar o discente a fazer leituras além dos habituais do curso, incluindo diversos gêneros literários (romance, conto, poesia etc.), de autores nacionais e internacionais, propondo a produção textual focada em resenhas literárias. Como metodologia foi aplicado um questionário aos participantes do projeto cujos dados coletados ajudaram na compreensão sobre os leitores envolvidos no “Círculo de leitores”. Este projeto evidenciou que a biblioteca não deve ser somente um espaço de livros, mas um ambiente no qual haja interação a fim de que se dê a mediação entre o leitor literário e as obras que compõem o acervo literário.

6

O CÂNONE BUARQUEANO NA ESCOLA: A INDEPENDÊNCIA

*Fábio da Silva Lima
André Furtado*

Esta pesquisa busca analisar os volumes de *História do Brasil* da coleção "Sérgio Buarque de Hollanda" de livros didáticos, publicada pela Companhia Editora Nacional (CEN) a partir do ano de 1971, destinados aos estudantes da 5ª a 8ª séries do antigo Primeiro Grau. O projeto foi coordenado pelo intelectual homônimo ao empreendimento que, embora recém-aposentado da Universidade de São Paulo (USP) à época, seguia atuante, visto como um dos maiores historiadores do país e cujos processos de consagração autoral se achavam em curso. Desse modo, além dos aspectos já estudados por meu orientador, das fortunas críticas, trânsitos institucionais, prêmios e traduções de sua obra, pretende-se investigar esta outra

face do cânone buarqueano, que na ocasião foi representada em ambientes escolares. Isso porque, a despeito de o tema ser reiteradamente ignorado, tais espaços se constituem como *locus* de fixação referencial por excelência, face às apropriações (sempre criativas e fugidias) que se operam entre professores e alunos em sala de aula. Assim, o objetivo geral do projeto de pesquisa ao qual estou vinculado, visa identificar – mediante as perspectivas da História do Livro, da Edição e da Leitura que se somam, aqui, às do Ensino de História –, as trocas letradas e a circulação de ideias estabelecidas entre os saberes acadêmicos e escolares materializados nas páginas da coleção, partindo da hipótese de que elas veicularam as teses da renovação historiográfica então vigente. Por isso o nome da investigação, a saber: “O cânone na escola: renovação historiográfica & Ensino de História na coleção Sérgio Buarque de Hollanda de livros didáticos (1971-...)”. No entanto, para os limites da presente comunicação via painéis de Iniciação Científica (IC), procurarei analisar o capítulo intitulado “A Independência”, que integra o referido manual escolar, buscando compreender de que forma esse processo histórico era interpretado à época. A título de exemplo, menciono que o capítulo se inicia abordando a Proclamação da Independência como parte do resultado do regresso do Rei Dom João VI para Portugal e a permanência do Príncipe Regente, D. Pedro, no Brasil, que teria facilitado e causado um aceleração desses acontecimentos. Isso demonstra que essa parte do livro didático refletia sobre àquele período num arco tempo-espacial mais abrangente, tanto que o capítulo que o precede aborda a chamada “Era das Revoluções”, o que, por si só, conecta toda essa discussão didática à pauta historiográfica de então. O estudo é vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), edital 08, de 2022, do convênio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT) com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

7

REVISTA DE EDUCAÇÃO E ENSINO (1891-1895) - FACETAS LITERÁRIAS

*Madma Silva de Sousa
Heraldo Márcio Galvão Júnior*

Esta é uma pesquisa de conclusão de curso em que é abordado sobre a educação paraense no final do século XIX. Contudo, o meu objetivo principal está relacionado à literatura encontrada em uma revista chamada “Educação e Ensino” (1891-1895), publicada na coluna “Litteratura” do referido periódico. As histórias, poesias, contos, novelas e crônicas de fato chamam a atenção pelo seu teor literário, ainda que não sigam de fato um padrão ou uma ordem cronológica. Mesmo que seja uma revista voltada à educação e que tenha como público alvo professores e gestores, a existência de uma coluna dedicada à literatura pode causar espanto inicial. Tal admiração é ampliada na medida em que são observadas as temáticas dos escritos. A literatura presente nesta revista marca uma série de questões devido ao seu conteúdo justamente não seguir de fato

um padrão literário, partindo já da diversidade apresentada para os leitores. É notada uma literatura de teor gótico, às vezes depressivo, outras vezes criminal, às vezes voltados para desejos carnisais, suicídios, assassinatos, endeusamento da figura materna, paixão, traição, fábulas, entre outras. Desta maneira, serão apresentados neste evento os resultados parciais de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento que visa problematizar e analisar a presença de um tipo de literatura atípica em uma revista voltada à educação em suas nuances.

8

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA – XINGUARA (PA)

Gadria Silva de Carvalho

Alexia Silva Mendanha

Sauana da Silva Moraes

Giovanna de Melo Dantas

Thuane Karoline Ribeiro da Silva

Laécio Rocha de Sena

Eduardo de Melo Salgueiro

Esta “Ação permanente de extensão” objetiva preservar o acervo documental da Comissão Pastoral da Terra, de Xinguara (PA). Seu recorte temático compreende assuntos como: migração, conflitos e trabalho análogo à escravidão. O projeto foi planejado em dez etapas para sua execução: 1. Diagnóstico de conservação do acervo; 2. Organização simples do acervo; 3. Classificação arquivística do

acervo; 4. Ordenação de séries documentais e dossiês; 5. Avaliação documental; 6. Conservação preventiva do acervo; 7. Classificação de sigilo e segurança de documentos; 8. Descrição arquivística do acervo; 9. Digitalização dos documentos arquivísticos; 10. Manutenção de catálogo digital. Para esta apresentação, reunimos dois grupos de trabalho. O primeiro deles executou suas atividades durante o ano de 2022. Na ocasião, foram digitalizadas 7.510 páginas, que compreendem 58 pastas. Em agosto do mesmo ano, iniciou-se o processo de revisão geral de todas as 391 pastas digitalizadas. Nesse sentido, aquela equipe manuseou 67 delas, algo em torno de 1.848 folhas. O atual grupo de bolsistas deu continuidade à revisão da documentação digitalizada. Nesse sentido, tais atividades foram iniciadas em fevereiro de 2023, com leituras de bibliografia especializada a respeito do tema do projeto, com o objetivo de compreender melhor tal ação até o reinício do trabalho com a documentação. Foram manuseadas 134 pastas, somando 23.848 páginas.

9

FLORESTA SEM FRONTEIRAS? A RECEPÇÃO DO PROJETO SOBRE O IIHA NO COURRIER DE L'UNESCO E NA IMPRENSA BRASILEIRA (1946-1952)

*Aline da Silva Mesquita
Anna Carolina de Abreu Coelho
André Furtado*

Este estudo pretende avaliar o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica (IIHA), sendo um subprojeto que faz parte das discussões mais amplas do pós-1945 realizadas em torno da pesquisa intitulada “Sob o signo da diversidade: o protagonismo latino-americano nos debates da UNESCO”, contemplado pelo edital Universal de 2022 (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq), que conta com a participação de professores e estudantes de diversas instituições brasileiras e estrangeiras.

O projeto do Universal objetiva analisar os resultados da inserção internacional latino-americana nos debates promovidos nos decênios iniciais da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), fundada em Paris, em 1946. Serão analisados temas das contribuições latino-americanas nas Conferências Gerais, em áreas como literatura, folclore, meio ambiente, patrimônio, formas de governo e imigração, que serão investigados junto aos Arquivos e à Biblioteca da UNESCO. Para este subprojeto, intitulado “Floresta sem fronteiras? A recepção do projeto sobre o IIHA no *Courier de l’UNESCO* e na imprensa brasileira (1946-1952)”, proponho analisar tanto a comunicação oficial da UNESCO para o grande público (via *Courier*) quanto, fechando o ângulo de observação ao centrar-se em um dos países da América Latina, por meio da imprensa brasileira (*Jornal do Brasil*, *Correio da Manhã*, *Comércio do Amazonas* etc.). Para tanto, considerarei o período entre 1946 (quando iniciam os debates da UNESCO) e 1952 (momento em que o IIHA praticamente acaba). Neste gesto, observarei quais ideias circularam acerca do tema no âmbito internacional e na quadra doméstica. No entanto, para os limites da presente comunicação via painéis de Iniciação Científica (IC), procurarei analisar a veiculação da notícia sobre uma mesa redonda promovida pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), no palácio do Itamarati, de modo a comprometer cientistas, políticos e intelectuais brasileiros com esse projeto. Essa primeira exposição no Brasil sobre o tema serviu para reiterar assuntos que já haviam sido discutidos na primeira conferência Geral da UNESCO, em 1946. Assim, ficaram determinadas as atribuições que a ILHA deveria ter, tais como: coletar objetos naturais e elaborar um inventário bibliográfico, mantendo seu plano original, preconizado por Paulo Carneiro, de também realizar estudos sobre as condições de vida das populações indígenas daquela região. O estudo é vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), edital 05, de 2022, do convênio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT) com o citado CNPq.

10

MODERNISTAS NA AMAZÔNIA:

A CONFLITUOSA RELAÇÃO
DE ABGUAR BASTOS E MÁRIO
DE ANDRADE (1922-1934)

*Gabriela Pereira de Sousa
Heraldo Márcio Galvão Júnior*

No romance "Safra" (1937), de Abguar Bastos, é criado um personagem chamado Mário d'Almeida que satiriza Mário de Andrade. O protagonista viaja para a Amazônia em busca da "Rainha do Café", fazendo alusão à viagem de Andrade descrita em "O Turista Aprendiz" (1976). Na época de sua viagem, as empresas cafeeiras locais estavam se retirando da região amazônica devido à falta de infraestrutura portuária. Bastos discordava dessa retirada, pois afetava a economia local e o emprego da população. No entanto, Andrade estava ligado aos empresários que estavam deixando a região. Bastos, enquanto prefeito interino de Coari (AM), encontra-se

com Andrade nesta cidade. A hipótese deste estudo é que Bastos refutou “Macunaíma” (1928) em sua obra “Terra de Icamiba” (1932) devido às tensões e intenções dos autores, sugerindo um conflito. O estudo tem como objetivo identificar as diferenças entre os autores, comparar os heróis de Bastos e de Andrade, compreender a trajetória dos personagens e as colocações ao longo da narrativa e aprofundar os conhecimentos sobre os modernismos brasileiros. Com este trabalho, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), entende-se que a obra “Terra de Icamiba” oferece uma compreensão mais profunda da história e identidade amazônica, destacando-se por sua descrição minuciosa do ambiente, personagens complexos, crítica social, identidade, tradições culturais e as injustiças sociais.

11

NATUREZA HISTORIOGRÁFICA: DA AMAZÔNIA NA OBRA DE SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

*Thuane Karoline Ribeiro da Silva
André Furtado*

Financiado por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), edital 10, de 2022, do convênio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT) com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), o presente projeto tem como objetivo escrutinar os volumes da coleção de livros didáticos “Sérgio Buarque de Hollanda”, que foi desenvolvida por este intelectual em conjunto com a Companhia Editora Nacional (CEN), enquanto já se achava aposentado da Universidade de São Paulo (USP), o que não significava para ele estar desligado também das ações de pesquisa, tendo em vista que seu nome era então considerado como um dos melhores

historiadores do país. Para além disso, a proposta foi pensada para identificar, através de perspectivas como a História do Livro, da Edição e da Leitura, as trocas letradas e a circulação de ideias estabelecidas entre os saberes escolares e acadêmicos presentes na coleção, partindo da hipótese de que elas veicularam as teses da renovação historiográfica vigente à época. Para chegar à comprovação da hipótese em tela, fez-se necessário a divisão do projeto em duas etapas. Para a primeira (atual) ficou estabelecido a leitura das publicações no formato de livros de autoria solo de Sérgio Buarque de Holanda, privilegiando sempre a primeira edição. Dessa leitura deverá resultar uma pesquisa em forma de fichamento, buscando a presença da Amazônia e resenhas críticas do conteúdo geral dos títulos. Na sequência, passaremos à análise dos livros didáticos em si, investigando as negociações e trocas letradas que permearam a coleção, para avaliar seus ambientes de produção daquele conhecimento histórico, entre os universos acadêmico e escolar.

12

ENEIDA, UMA MULHER SEM SOBRENOME:

AS CONTRIBUIÇÕES DE ENEIDA PARA O A LITERATURA
AMAZÔNICA E PARA O MOVIMENTO ANTROPOFÁGICO
AMAZÔNICO (1920-1930)

Jacilene Kelly Rodrigues Ferreira de Souza
Heraldo Márcio Galvão Júnior

A presente pesquisa pretende analisar as contribuições da literata amazônica, Eneida de Villas Boas Costa de Moraes, ou simplesmente Eneida, como ela preferia ser chamada, e que foi uma jornalista, escritora, militante política de suma importância para a literatura paraense. Situando a pesquisa dentre do recorte temporal entre os anos de 1920 e 1930, tendo como fonte principal a obra intitulada “Terra Verde”, a qual, foi escrita por Eneida durante sua trajetória literária e sob influência do Modernismo paraense. Nesse contexto, as publicações de Eneida de Moraes para o jornal “Estado do Pará” e para revista “A Semana”, dentro do recorte temporal pretendido,

servirão para perceber sua maneira de descrever a sociedade na qual estava inserida e quais aspectos se aproximavam ou diferiam da sociedade sob a ótica nacional, afinal, de uma forma mais superficial, sabe-se que o período envolveu um ideário nacionalista que refletiu diretamente no campo artístico, com a Semana de Arte Moderna em São Paulo que propunha destacar e valorizar a brasilidade e o território nacional como berço de inspiração cultural, e justamente esse sentimento que pretendo identificar nas fontes. A fonte registra uma antologia de poemas que atestam o espírito de uma autora que estava conectada com as ideias e escrita do período moderno da literatura. Em “Terra Verde” Eneida dá destaque à personagens da vida cotidiana daqueles que habitavam a cidade de Belém, que denotam que a literata estava embutida nos moldes do que estava sendo produzido por Bruno de Menezes e Dalcídio Jurandir, por exemplo. A escolha dessa obra se deu em razão de ser uma produção que evidência uma identidade cultural que inclui temáticas como: natureza, lendas, mitos, tradições miscigenadas, o cotidiano dos caboclos ribeirinhos, além de sinalizar as origens antropofágicas da obra, demonstrando a relação da autora não apenas dentro de um contexto local, mas também nacional. Ademais, pesquisar a obra tem o condão de trazer a conhecimentos dos leitores, uma figura de suma importância não apenas para o âmbito da literatura, mas uma mulher que se propôs a “invadir” ambientes que se direcionavam majoritariamente para o gênero masculino. Eneida parece não ter se intimidado para as regras sociais impostas às mulheres, além de escrever e assinar seus trabalhos, ela não se desviava de escrever sobre política e criticar em seus versos os estereótipos depositados no gênero feminino e amazônico. Em relação à estereótipos, a obra “Terra Verde”, fonte principal desta pesquisa, reflete justamente os modos de vida dos sujeitos amazônicos, tendo cenário principal de seus versos, a cidade de Belém, e descrevendo a identidade cultural daquele povo, a exemplo dos poemas, “Oração do meu orgulho”, “Bailarinas”, “Orgulho ufanista”, entre outros. “Terra Verde”, foi uma obra lançada em 1929, e contou com a participação de dois poemas

inseridos na Revista de Antropofagia paulista, que fora, “banho de cheiro” e “açai”, entretanto, não apenas estes poemas, mas, a obra como um todo, demonstra ao leitor que Eneida estava em total sintonia com o ideário literário modernista, no qual se configurou o Movimento Antropofagista materializado com a publicação do “Manifesto Antropofágo” liderado por nomes como Oswald Andrade, Tarcila do Amaral, Raul Bopp e outros literatos paulistas, sendo assim, pretendo destacar a importância e significância dessa autora na condição de amazônica e mulher.

13

MUNDOS EM MOVIMENTO: AS RELAÇÕES DA AMÉRICA COLONIAL COM O ORIENTE ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVII

*Fernando Pinheiro Madeira
Bruno Silva*

O projeto tem como objetivo demonstrar as relações entre América espanhola e as diferentes partes do mundo, durante os séculos XVI e XVII, buscando apontar a importância da região nas relações estabelecidas entre Europa e o Oriente, sobretudo as Filipinas, China e Japão. Desmistificar a visão de vencedor e vencido que a historiografia sempre insistiu, apresentar mais das relações socioeconômicas da Nova Espanha com a Europa e o Oriente, como é demonstrado por historiadores como Carmen Bernard e Serge Gruzinski. Redimensionar o lugar da América Ibérica na visão da maioria das pessoas quando se pensa no período colonial, desde o trânsito de mercadorias, arte, utensílios, conhecimento e tudo mais que serviu para a construção de toda uma nova cultura através da miscigenação de diferentes povos e a troca de ideias, apresentará a América como uma ponte entre continentes que se transformou e se formou

culturalmente ao longo dos tempos. A respeito dos materiais e métodos, deve-se ficar claro que este trabalho exige aos envolvidos nele a examinar diversas obras historiográficas escritas por um seleto de professores e doutores em historiografia que já produziram temas semelhantes do projeto aqui abordados, entre os autores estão o professor Serge Gruzinski (*As quatro partes do mundo: história de uma mundialização*), a historiadora Carmen Bernand (*El reto de las historias conectadas*), o cientista político Romain Bertrand (*História global, histórias conectadas: un giro historiográfico?*), o professor Bruno Silva (*As Americas na Primeira Modernidade, v. 3, capítulo 2*), entre outros. Caso desperte o interesse para estudos, deve-se saber que nem todas essas referências estão disponíveis com traduções em português, exigindo assim que os envolvidos tenham um certo conhecimento da língua espanhola para fazer a tradução dos textos necessários ao desenvolvimento do projeto.

14

O CÂNONE BUARQUEANO NA ESCOLA: A ERA DAS REVOLUÇÕES (1789-1821)

*Janiele Moreira Freitas
André Furtado*

O presente trabalho busca analisar os volumes de *História do Brasil* da coleção “Sérgio Buarque de Hollanda” de livros didáticos, publicada pela Companhia Editora Nacional (CEN) a partir de 1971, destinada aos estudantes da 5° a 8° Séries do antigo primeiro grau, com o intuito de investigar esta outra face do cânone buarqueano, mediante a perspectivas da História do livro, da Edição e da Leitura com as do Ensino de História, para compreender as trocas intelectuais operadas entre saberes acadêmicos e escolares, com ênfase no capítulo “A Era das Revoluções”. Nesse sentido, pretende-se mapear datas de circulação de impressão, tal como de sua proposta curricular do ponto de vista editorial, para atentar às trocas letradas que permearam a coleção, bem como debater aspectos relativos a apropriações que se operaram entre professor e aluno nas escolas.

Trata-se do primeiro volume da coleção (“Das origens à Independência”), organizado por Sérgio Buarque de Holanda, ex-professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP), com a colaboração de Carla de Queiroz, Sylvia Barboza Ferraz e Virgílio Noya Pinto, vinculados à mesma instituição. Em sua estrutura geral, o volume é dividido em oito tópicos, sendo o primeiro a Introdução, seguido de: A História. Documentos e datas; A Era dos descobrimentos; Exploração e posse da terra; A formação territorial brasileira; A Era do Ouro do Brasil; A Era das Revoluções (que aqui interessa detidamente); A Independência; & A vida no Brasil Colônia. Com ênfase sobre a parte anunciada, portanto, avaliarei o recorte temporal proposto, a saber: de 1789 a 1821, que, por sua vez, se subdividem em: As revoluções nativistas: a inconfidência Mineira, A inconfidência Baiana; Rio de Janeiro, sede do Império português: a Família Real portuguesa no Brasil; Abertura dos portos e imigração; Conquista de Caiena; O reino do Brasil: transformação do Brasil sob D. João; A conquista da província Cisplatina; A Revolução pernambucana; A economia brasileira; & A volta da Família Real a Lisboa. Com análise qualitativa desses componentes, poderemos verificar em que medidas tais saberes escolares estavam atuais e promovendo trocas com o conhecimento historiográfico. Trata-se de um estudo ligado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), edital 05, de 2022, do convênio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT) com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

15

DESIDRATAÇÃO INDUZIDA PELO EXERCÍCIO EM EQUINOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO DE PROVA DE LAÇO

Andréia Santana de Macedo

Ana Caroline Oliveira Pires

Daniele Santos Silva

Iasmym Borges dos Santos

Melina Monteiro Colodeti

Maria Yasmin Ferreira de Farias

Pedro Ancelmo Nunes Ermita

O estudo da fisiologia do exercício tem se destacado como ferramenta essencial no monitoramento da intensidade do treinamento e no aprimoramento dos recursos voltados à resistência, força e recuperação dos animais. O estudo teve como objetivo compreender a dinâmica do Volume Globular (VG) em equinos

submetidos ao treinamento de provas de laço. Foram avaliados dez equinos da raça Quarta de Milha, sendo quatro machos e seis fêmeas, de diferentes idades e peso corporal. As amostras de sangue foram colhidas nos momentos pré e pós o treino. Os animais foram submetidos ao treino no período da tarde, por volta das 17 horas, com duração média de duas horas e intervalo médio entre sprints de dois minutos. O VG pré-treino dos animais apresentou média de 30,9% e ao final do treino de 42,1%. Esse aumento pode estar associado a dois fatores, o primeiro seria a contração esplênica decorrente de estímulo adrenérgico que aumenta o número de hemácias circulantes e melhora a oxigenação da musculatura em trabalho, o segundo é a desidratação induzida pelo exercício como forma de controle da temperatura corporal. Ao final do treino, todos os animais apresentaram sudorese intensa, o que corrobora o aumento do VG por meio da desidratação. Esses dados sugerem a necessidade de reposição hidroeletrólítica no decorrer das provas, de forma a manter a volemia e garantir melhor desempenho dos animais, principalmente em provas oficiais, que perduram por períodos superiores a 4h.

16

AVALIAÇÃO DO PERFIL ENERGÉTICO DE EQUINOS E MUARES DO SUDESTE DO PARÁ

Caroline Santos Sousa

Andreia Santana de Macedo

Maria Eduarda Mendes

Fernando Domarco

Pedro Ancelmo Nunes Ermita

Érika Rosendo de Sena Gandra

Jefferson Rodrigues Gandra

Rejane dos Santos Sousa

Os muares são derivados do cruzamento entre asininos (*Equus asinus*) e éguas (*Equus caballus*), estes híbridos possuem vasta herdabilidade de ambos progenitores e características próprias que devem ser levadas em consideração no momento de avaliar as variáveis bioquímicas. O trabalho objetivou comparar o perfil bioquímico energético de equinos e muares da região sudeste do Pará.

Foram coletadas amostras sanguíneas de 10 muares e 10 equinos saudáveis em tubos sem anticoagulante, as quais foram centrifugadas para obtenção do soro e posteriormente analisada as concentrações de glicose, lactato, triglicérides e colesterol utilizando kits comerciais em analisador bioquímico. Os dados foram submetidos ao teste de Kolgomorov-Sminorv e a comparação entre grupos foi realizada por análise de variância. Os equinos apresentaram maiores valores de glicose (Equinos: $64,45 \pm 14,21$ mg/dL; Muares: $52,40 \pm 10,59$ mg/dL) e colesterol (Equinos: $125,1 \pm 10,45$ mg/dL; Muares: $92,80 \pm 12,42$ mg/dL), enquanto os muares apresentaram maiores concentrações de triglicérides (Equinos: $21,66 \pm 6,91$ mg/dL; Muares: $46,60 \pm 17,5$ mg/dL). A concentração de lactato não diferiu entre as espécies (Equinos: $43,0 \pm 6,12$ mg/dL; Muares: $39,3 \pm 4,66$ mg/dL). O conhecimento dos valores fisiológicos de cada espécie é necessário para a eficiente avaliação clínica, visto que os parâmetros bioquímicos são indispensáveis para elucidação ou descarte de enfermidades, para que então sejam direcionados, devidamente, possíveis tratamentos a cada espécie.

PRENHEZ CONCOMITANTE A MUMIFICAÇÃO FETAL EM BOVINO:

RELATO DE CASO

Carlos Daniel Pereira dos Santos

Vitor Hugo Alves Ribeiro

Andreia da Silva Pereira

Henrique dos Anjos Bomjardim

A mumificação fetal pode ocorrer por fatores físicos, biológicos e ambientais levando a prejuízos econômicos. Objetivou-se relatar um caso de mumificação fetal concomitante a uma prenhez em uma fêmea bovina. Uma vaca mestiça de 7 anos de idade, criada em sistema extensivo e suplementação mineral, foi atendida com queixa de falhas reprodutivas e retorno de estro. Na palpação retal foi detectado um aumento de volume com consistência firme no corpo uterino. No exame de ultrassonografia, foi identificado uma massa de superfície hiperecoica e arredondada no interior do corpo do útero,

e na base do corno uterino direito verificou-se um feto. O proprietário optou por destinar o animal ao frigorífico, e após o abate, o aparelho reprodutivo foi coletado para avaliação macroscópica. Na avaliação, havia uma massa firme a palpação, de coloração verde enegrecida e dimensões de 10,6 cm em eixo longitudinal, 9,5 cm em eixo perpendicular, com circunferência de 26,6 cm localizada no corpo do útero. Na massa foi possível identificar o crânio, escápula, úmero e as costelas. No corno uterino direito havia um feto com a cabeça, tronco e membros formados envolto por membranas anexas transparentes, líquido amniótico presente, anexado sob o endométrio uterino que apresentava distância occipto-sacral de 4 cm, o que corresponde a 60 dias de gestação. Não foi identificada a causa que levou a mumificação fetal. Este relato aponta que é possível ocorrer a prenhes em vacas com útero com feto mumificado.

18

ANATOMIA ANIMAL NA PRÁTICA

*Carlos Daniel Pereira dos Santos
Henrique dos Anjos Bomjardim*

O ensino deve conter metodologias que incentivem a participação e o protagonismo dos estudantes como é o caso da monitoria. Objetivou-se, avaliar o processo de ensino-aprendizagem de monitoria em anatomia veterinária de acordo com a frequência de participação. O projeto foi realizado no Laboratório de Anatomia Animal do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Foram avaliadas 6 turmas de discentes distribuídos nas disciplinas de Anatomia Animal I, II e Anatomia Topográfica. Foram tabulados dados de frequência nas monitorias em correlação com índice de aprovação e desempenho dos discentes nas respectivas disciplinas. No período de 2021.4, foi aplicada monitoria de Anatomia Animal I para 31 discentes com 80% de aprovação, sendo que 100% dos alunos que participaram das monitorias foram aprovados. E dos com conceito insuficiente, 50% não participaram das monitorias. E Anatomia Animal II para

25 alunos, com 88% de aprovações. Enquanto que no período 2022.4, a monitoria aplicada a 26 discentes de Anatomia Animal II, obtiveram 100% de aprovações, sendo que 42% foram aprovados com conceito regular, enquanto que aos 45 alunos de Anatomia Topográfica, obtiveram 82% de aprovações. Porém 65% foram aprovados com conceito regular. O método de ensino aplicado aos discentes desse período foi o convencional. Os resultados demonstram que a monitoria é relevante para o desempenho dos discentes. E que a participação nas monitorias tem correlação positiva com o desempenho dos alunos nas respectivas disciplinas.

19

ANÁLISE DE GLICOSE NA URINA EM NOVILHAS SUBMETIDAS À HIDRATAÇÃO ENTERAL COM TRÊS SOLUÇÕES POLIÔNICAS DE MANUTENÇÃO

*Daniele Santos Silva
Maria Yasmin Ferreira de Farias
Melina Monteiro Colodeti
Iasmym Borges dos Santos
Ana Caroline Oliveira Pires
Andréia Santana de Macedo
Pedro Ancelmo Nunes Ermita*

A hidratação enteral em fluxo contínuo é uma modalidade de hidratação que consiste no uso de uma sonda de pequeno calibre que se estende da cavidade nasal até o trato gastrointestinal, onde

serão introduzidas as soluções eletrolíticas, que devem ser formuladas de acordo a necessidade do paciente, corrigindo os desequilíbrios hidroeletrolíticos e ácido base, sem causar novos distúrbios. O objetivo deste projeto é analisar a concentração de glicose nas amostras de urina, a partir dos efeitos causados por soluções eletrolíticas que possuem diferentes fontes de energia. Seis novilhas saudáveis da raça holandesa, em um delineamento *crossover*, com idade entre 15 e 20 meses, peso médio de 300kg, foram submetidas a hidratação enteral em fluxo contínuo pela via nasorruminal por 12h, sendo a dosagem de 15 ml/kg/h. Foram utilizadas três soluções de manutenção de mesma base eletrolítica (4g de NaCl, 0,5g de KCl, 0,3g de MgCl) com diferentes precursores glicêmicos 10g de propionato de cálcio ou 10mL de glicerol ou 15mL propilenoglicol por litro de solução. As amostras de urina foram obtidas ao início da hidratação e a cada três horas até o final do experimento, diretamente da vesícula urinária por meio de sonda de Foley. Os animais não apresentaram glicosúria, mesmo possuindo índices glicêmicos elevados no sangue, demonstrando a eficácia dos precursores no fornecimento de energia, sem causar transtornos renais, reforçando a segurança das soluções testadas.

20

DESENVOLVIMENTO DE MODELO ALTERNATIVO PARA ENSINO EM CIRURGIA VETERINÁRIA VISANDO A RESSECÇÃO DE TUMORES EM GLÂNDULA MAMÁRIA DE CADELAS

*Daniel Oliveira Gonçalves
Liliane Moreira Silva Gomes*

A Diretriz Curricular Nacional orienta que no curso de Medicina Veterinária deve haver atividades práticas que favoreçam o aperfeiçoamento na execução de técnicas cirúrgicas. No entanto, visando atender aos conceitos de bem-estar animal, o uso de animais vivos ou de cadáveres, para esta finalidade, está sendo questionado. Dentre as patologias cirúrgicas em pequenos animais, as neoplasias mamárias são muito recorrentes, tendo prevalência de 25-50% em cadelas. Portanto, o objetivo deste projeto é confeccionar método alternativo que auxilie no ensino de ressecção das glândulas

mamárias de cadelas. Para tanto, será realizada a construção de um manequim anatômico mimetizando o corpo do animal. Como base, o tronco do animal será representado por isopor e a parede abdominal por três camadas de EVA com diferentes cores, retratando pele, subcutâneo e musculatura. Uma espuma expansiva deve ser colocada entre as camadas de EVA para dar mais estabilidade à peça. Para simular os vasos sanguíneos da região, entre as camadas de EVA e a espuma, serão alocadas sondas uretrais nº 6 conectadas a seringas de 20mL, previamente preenchidas com solução avermelhada. Este manequim será utilizado em aula prática da disciplina de Práticas Hospitalares II como alternativa ao ensino de ressecção de glândulas mamárias em pequenos animais. Espera-se observar aceitação ou rejeição dos educandos ao modelo alternativo de ensino de práticas cirúrgicas, por meio de questionário qualitativo.

HAMARTOMA LIPOMATOSO INTRACRANIANO PONTOCEREBELAR EM OVELHAS - RELATO DE CASO

*Eduarda Catarine Lima Parente
Hassan Jerdy Leandro*

Hamartoma é uma proliferação não neoplásica que se assemelha a um tumor benigno, composto de células normais em um arranjo desordenado, sendo o hamartoma lipomatoso uma variante específica que contém tecido adiposo. Hamartomas lipomatosos intracranianos são lesões muito raras, os poucos trabalhos descrevem a ocorrência em baleias jubarte, porcos, cavalos, vacas, cães, coelhos, ratos, camundongos e patos. O presente artigo descreve a descoberta e características de um hamartoma lipomatoso intracraniano encontrado no ponto cerebelar de uma ovelha. O ponto cerebelar é uma região importante do cérebro que desempenha um papel crucial na coordenação motora. Hamartomas lipomatosos geralmente são assintomáticos e são descobertos incidentalmente durante exames clínicos, mais comumente em necropsias.

No estudo, os pesquisadores coletaram e analisaram amostras de tecido cerebral de uma ovelha que apresentava sinais clínicos neurológicos como apatia, hipocinesia, anorexia, adipsia e sinais clínicos de tétano. O animal apresentou piora do quadro clínico e veio a óbito. Através da necrópsia e de técnicas histológicas foi confirmado a presença de um nódulo pendular extraparenquimatoso, mole, esbranquiçado e oval, localizado no pedúnculo cerebelar, indicando uma lesão benigna formada por adipócitos bem diferenciados, que estava circundado por tecido cerebral normal. No caso apresentado, os achados histopatológicos exibiram leve compressão das estruturas adjacentes à lesão.

22

AVALIAÇÃO EM GANHO DE PESO DO TRATAMENTO TÓPICO DO ÓLEO DE COPAÍBA NO PÓS-CIRÚRGICO DE PODODERMATITE SÉPTICA

*Larissa Lima Lira
Andréia da Silva Pereira
Andréia Santana de Macedo
Vitor Hugo Alves Ribeiro
Henrique dos Anjos Bomjardim*

A pododermatite séptica é uma inflamação difusa ou localizada do cório laminar, com necrose ou abscesso solear. Na Amazônia o extrato bruto de *Copaifera* spp., conhecido como óleo de copaíba, tem ação anti-inflamatória, antibactericida e cicatrizante. Objetivou-se avaliar a eficácia em ganho de peso do tratamento tópico com óleo de copaíba no pós-cirúrgico de pododermatite séptica em bovinos. Selecionou-se quatro bovinos, apresentando pododermatite séptica. Realizou-se a cirurgia, com anestesia loco regional pelo

bloqueio anestésico intravenoso de Bier. Após o procedimento, foi aplicado bandagem, contendo óleo de copaíba em dois bovinos e oxitetraciclina em pó e spray em dois bovinos. Em 7 dias, fez-se a troca das bandagens, avaliação macroscópica e pesagens dos bovinos. As lesões tiveram boa evolução com redução dos bordos, tecido de granulação e formação de tecido queratinizado. O ganho de peso durante o tratamento foi de 43 quilos para os tratados com o óleo de copaíba e de 70 quilos para os tratados com a oxitetraciclina. O óleo de copaíba é um eficaz substituto ao uso de antibióticos no tratamento de pododermatite séptica em bovinos apresentando resposta positiva ao ganho de peso dos animais.

23

SARCOIDE NODULAR EM EQUINO NO SUL DO PARÁ

Lourrany Lopes Cunha de Araújo
Evellin Andrade Beato
Nayra Fernanda de Queiroz Ramos Freitas
Ana Catarina Lamberg Horta
Henrique dos Anjos Bomjardim

Sarcoide é uma neoplasia cutânea comum em equinos, caracterizada pela formação de lesões verrucosas ou ulcerativas, que se distribuem de forma isolada ou múltiplas. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de sarcoide em equino, no município de Rio Maria, Sul do Pará. O equino, era macho, quarto de milha, de cinco anos e apresentava lesões nodulares na pele da região periocular bilateral. Ao exame físico observou-se nódulos múltiplos com envolvimento cutâneo, firme ao toque, na região médio-lateral da pálpebra inferior, de 3,5x0,8cm, na região periocular esquerda e nódulos de 0,7x0,6cm na direita. Nas pálpebras superiores, havia hiperplasia, com áreas alopecicas e ulceradas. No exame histopatológico, revelou-se hiperplasia da epiderme, seguidas de áreas com células fusiformes,

dispostas de forma irregular. Foi realizada a excisão cirúrgica dos tumores, associada a crioterapia e implante autólogo. Neste, foram utilizados fragmentos tumorais, inativados em nitrogênio líquido, que após a devida tricotomia e antissepsia, foram implantados na região cervical direita, cerca de cinco centímetros ventral a crina, através de incisão pós anestesia com cloridrato de lidocaína a 2%. Foram realizados quatro implantes distantes cerca de 10cm entre eles e realizado o fechamento da pele com ponto isolado simples utilizando fio de nylon 2. No pós-cirúrgico, foi utilizado óleo de girassol ozonizado e repelentes de moscas. O diagnóstico foi confirmado no exame histopatológico e a terapia instituída teve resultado satisfatório.

24

AVALIAÇÃO DO PERFIL PROTEICO DE EQUINOS E MUARES DO SUDESTE DO PARÁ

Lucielle Pereira da Paz

Andreia Santana de Macedo

Maria Eduarda Mendes

Fernando Domarco

Pedro Ancelmo Nunes Ermita

Érika Rosendo de Sena Gandra

Jefferson Rodrigues Gandra

Rejane dos Santos Sousa

Os muares, híbridos resultantes do acasalamento entre asininos (*Equus asinus*) e cavalos (*Equus caballus*), possuem características fenotípicas e clínico-laboratoriais que os diferem das demais espécies equídeas, sendo imprescindível o conhecimento das

variáveis bioquímicas que serão tomadas como referência. O trabalho objetivou comparar o perfil proteico de muares e equinos da região sudeste do Pará. Foram coletadas amostras sanguíneas de 10 muares e 10 equinos saudáveis em tubos sem anticoagulante, as quais foram centrifugadas para obtenção do soro e posterior análise das proteínas totais, albumina e ureia utilizando kits comerciais em analisador bioquímico. Os dados foram submetidos ao teste de Kolgomorov-Sminorv e a comparação entre os grupos foi realizada por análise de variância. Das médias obtidas os equinos apresentaram valores de proteína total inferiores aos muares (Equinos: $5,79 \pm 0,53$ g/dL; Muares: $7,1 \pm 0,43$ g/dL) em contrapartida apresentaram valores de albumina superiores (Equinos: $3,52 \pm 0,21$ g/dL; Muares: $2,5 \pm 0,14$ g/dL) assim como a concentração de ureia (Equinos: $44,80 \pm 4,49$ mg/dL; Muares: $32,00 \pm 2,94$ mg/dL). O conhecimento dos valores fisiológicos de cada espécie é necessário para a eficiente avaliação clínica, visto que os parâmetros bioquímicos são indispensáveis para elucidação ou descarte de enfermidades, para que então sejam direcionados, devidamente, possíveis tratamentos a cada espécie.

25

DEGENERAÇÃO MIXOMATOSA VALVAR EM CÃO - RELATO DE CASO

*Maria Clara Laurindo Paiva de Sousa
Rená Ribeiro de Souza
Saura Nayane Souza
Hassan Jerdy Leandro*

A Degeneração Mixomatosa Valvar (DMV) é uma condição cardíaca comum em cães, com deterioração progressiva das válvulas cardíacas, principalmente a mitral. Raças como *Cavalier King Charles Spaniel*, *Poodle*, *Dachshund*, *Whippet*, *Yorkshire Terrier*, *Chihuahua* e *Schnauzer Miniatura* são afetadas. A prevalência aumenta com a idade, sendo mais comum em cães com 9 anos ou mais. A DMV é grave e apresenta sinais clínicos como tosse, dificuldade respiratória, intolerância ao exercício e letargia. Um cão da raça Pinscher de 9 anos de idade foi diagnosticado após realização de exame clínico geral e eletrocardiograma. Foi observado sopro sistólico grau V em foco mitral e tricúspide. O animal foi tratado com

enalapril (0,25mg/kg BID), pimobendan (0,25 mg/kg BID) e furose-mida (1mg/kg BID), mas veio a óbito devido à insuficiência cardí-aca congestiva grave. À necropsia, observou-se DMV moderada em válvula mitral e DMV severa em tricúspide, válvulas com espessa-mento nodular do folheto valvular em suas pontas com prolapso de tecido fibroso, hidrotórax e congestão esplênica e hepática. A DMV ocorre em cães idosos devido ao envelhecimento, fatores genéticos e estresse oxidativo. Raças menores como os *Pinschers* também são predispostas. O tratamento visa controlar os sinais e retardar a progressão, mas a expectativa de vida varia conforme a gravidade e complicações congestivas.

26

AVALIAÇÃO DA DENSIDADE E DO SEDIMENTO URINÁRIO DE CÃES NATURALMENTE INFECTADOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL

*Mateus Vieira Soares
Caroline Santos Sousa
Tallyta Campelo e Silva
Weslaine Silva Guimaraes
Saura Nayane de Sousa
Rejane dos Santos Sousa*

A leishmaniose visceral canina é uma doença endêmica que afeta órgãos importantes como os rins, levando a deposição de imunocomplexos nas membranas glomerulares causando glomerulonefrite membranoproliferativa e nefrite intersticial, e consequente

insuficiência renal. O trabalho objetivou identificar alterações na densidade e no sedimento urinário de cães naturalmente infectados por *Leishmania spp.* no município de Xinguara, Pará. Foram obtidas amostras de urina de 15 cães positivos para Leishmaniose, através de cistocentese guiada por ultrassom. As amostras foram submetidas a avaliação da densidade por refratometria e o sedimento urinário foi avaliado por microscopia, após a centrifugação da amostra. Em relação a densidade foi detectado 3 animais em isostenúria (20%), 1 (6,6%) em hipostenúria, 5 animais (30%) em hiperstenúria, enquanto 6 animais (43,4%) mantiveram a densidade normal. A avaliação do sedimento mostrou que 9 animais (60%) apresentavam piúria e células de transição e 8 animais hematúria (53,3%), porém não foi identificado bacteriúria. Quatro animais (26,6%) apresentaram cristais de oxalato de cálcio e dois apresentaram fosfato triplo. Com estes achados é possível concluir que animais com Leishmaniose podem apresentar dificuldade em concentrar a urina sugerindo possível insuficiência renal, e que a hematúria e piúria foram achados recorrentes, porém sem indicação de infecção.

27

ANÁLISE DE FÓSFORO SÉRICO DE BOVINOS SUBMETIDOS A HIDRATAÇÃO ENTERAL COM TRÊS DIFERENTES SOLUÇÕES ELETROLÍTICAS DE MANUTENÇÃO

Melina Monteiro Colodeti

Iasmym Borges dos Santos

Ana Caroline Oliveira Pires

Andréia Santana de Macedo

Daniele Santos Silva

Maria Yasmin Ferreira de Farias

Pedro Ancelmo Nunes Ermita

O uso da hidratação enteral como modalidade terapêutica tem se mostrado uma técnica segura e eficaz para a correção dos desequilíbrios hidroeletrolítico e ácido base em ruminantes.

As soluções eletrolíticas devem ser elaboradas visando a sua eficiência terapêutica, apesar de não se ter conhecimento sobre uma formulação ideal para bovinos adultos, acredita-se que deva conter Na^+ , K^+ , Cl^- , Ca^{2+} , Mg^{2+} , fósforo e uma fonte de energia. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento do fósforo sérico de bovinos submetidos a três soluções eletrolíticas enterais com diferentes precursores glicêmicos. Foram utilizadas seis novilhas da raça holandesa, saudáveis, com idade média de 22 meses, peso médio de 300 kg. As três soluções eletrolíticas utilizadas no trabalho possuíam a mesma base eletrolítica (4g de NaCl , 0,5g de KCl , 0,3g MgCl_2), diferindo apenas o precursor glicêmico, sendo eles: 10g de propionato de cálcio ou 10ml de glicerol ou 15ml de propilenoglicol para cada 1L de solução. As soluções foram administradas via nasorruminal, na dosagem de 15ml/kg/h durante 12h. Amostras de sangue, para determinação de fósforo, foram colhidas no tempo 0 e a cada 3h durante o período de hidratação e mais uma 12h após o término da hidratação. Não houve qualquer variação significativa na concentração sérica de fósforo, demonstrando que soluções eletrolíticas de manutenção para bovinos não necessitam ser suplementadas com este eletrólito, mesmo quando administradas por longos períodos.

OCORRÊNCIA DE COINFEÇÕES POR LEPTOSPIRA EM BÚFALOS DO SUDESTE DO PARÁ

Pablo Bezerra da Silva

Caroline Santos Sousa

Lucielle Pereira Paz

Pedro Ancelmo Nunes Ermita

Isadora Karolina Feitas de Sousa

Alexandre Alberto Tonin

Rejane dos Santos Sousa

A leptospirose é uma doença infecciosa aguda ou crônica, causada por uma bactéria do gênero *Leptospira interrogans*, a qual possui diversos sorovares. Foram avaliadas 135 amostras de soro sanguíneo de búfalos para presença de anticorpos anti-leptospira pelo ensaio de microaglutinação microscópica utilizando antígenos vivos. Foi utilizado um painel de sete sorogrupos, totalizando 10 sorovares. Dos animais avaliados, 91 foram positivos para leptospira, dentre estes 57 apresentaram coinfeção com a seguinte configuração:

16 animais: Grippytyphosa, Hardjo, Wolffi e Butembo; 12 animais: Grippytyphosa, Hardjo e Wolffi; 5 animais: Canicola e Butembo; 3 animais: Wolffi, Grippytyphosa, Butembo; 2 animais para cada combinação (Wolffi e Butembo/ Butembo e Gryppytyphosa/ Hardjo e Wolffi/ Hardjo, Wolffi e Butembo/ Canícola, Wolffi e Butembo/ Canícola, Wolffi e Butembo/ Copenhageni, Butembo e Canícola/ Grippytyphosa, Hardjo, Wolffi, Canícola e Copenhageni/ Grippytyphosa, Hardjo, Wolffi, Canícola e Butembo) e um animal para cada combinação (Wolffi e Grippytyphosa/ Harjo, Wolffi, Grippytyphosa e Bratislava/ Grippytyphosa, Canicola, Bratislava e Butembo/ Harjo, Wolffi, Grippytyphosa, Canicola, Butembo e Copenhageni/ Harjo, Wolffi, Grippytyphosa, Bratislava e Butembo). Os sorovares Wolffi, Grippytyphosa, Harjo e Butembo tiveram maior envolvimento nas coinfeções, sendo o Butembo de interesse pois não faz parte da composição das vacinas comerciais e tem possível envolvimento na infertilidade dos rebanhos.

29

ASPECTOS MACRO E MICROSCÓPICOS DE *SWINEPOX VÍRUS* EM SUÍNOS NA REGIÃO SUL DO PARÁ

*Andreia da Silva Pereira
Henrique dos Anjos Bomjardim*

O *Swinepox vírus* (SWPV), pertencente ao gênero *Suipoxvirus*, é um vírus que induz lesões cutâneas em suínos. Essa doença, autolimitante, está presente em instalações com más condições sanitárias. Com isso, o objetivo deste trabalho foi descrever os aspectos macro e microscópicos de varíola suína no sul do Pará. O caso ocorreu no município de Eldorado do Carajás entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022. Nove leitões com 30 dias de idade apresentavam lesões cutâneas esféricas, com cerca de 1 cm de diâmetro, com bordas elevadas e crostosas, distribuídas pelo corpo. Também relatado, prurido, pelo balançar da cabeça e escarificação das lesões no pavilhão auricular com os membros pélvicos. Foram realizadas

4 biópsias em 3 suínos, das quais após análise laboratorial, microscopicamente, epiderme e derme, havia áreas proliferativas e ulcerativas e processo inflamatório pustular neutrolinfoplasmocítico focal e acentuado. Áreas com núcleos remanescentes (hiperqueratose ortoqueratótica e paraqueratótica) e ceratinócitos acentudadamente hipertróficos e tumefeitos, com vacúolos intracitoplasmáticos arredondados e não corados (degeneração balonosa). Na epiderme, hiperplasia, acantose irregular e espongirose, inclusive com lamelas de queratina. No citoplasma dos ceratinócitos, corpúsculos de inclusões virais compatíveis com varíola suína e confirmado por qPCR. Este relato aponta a circulação viral na região sul do Pará com lesões de pele em suínos jovens.

30

CAMPANHA DE PREVENÇÃO CONTRA TUMORES MAMÁRIOS EM CADELAS E GATAS – PETMED

Samara Saemy Soares Yamashita

Ana Paula Feitosa Martins

Letícia Safira Rodrigues Santos

Dayana Alersa Conceição Ferreira Ermita

Hassan Jerdy Leandro

Rejane dos Santos Sousa

Saura Nayane de Souza

As neoplasias mamárias correspondem a aproximadamente 50% dos tumores observados em caninos, as quais metade são malignas e a maioria acontece em fêmeas com idades entre 7 e 12 anos. Os animais mais acometidos são cadelas não-castradas ou histerectomizadas tardiamente e submetidas ao tratamento com contraceptivos para prevenção e supressão deaios e interrupção de gestações indesejadas. O uso indiscriminado de fármacos contraceptivos pode ocasionar diversos problemas para a saúde de cadelas

e gatas, como piometra, diabetes mellitus, mortalidade fetal e neoplasias, sendo mais frequentes as mamárias. O diagnóstico definitivo do tipo de neoplasia é possível por meio da avaliação microscópica por citologia ou histopatológica o que torna a busca pelo médico veterinário mais frequente para diagnóstico da doença e tratamento. Diante disso, foi realizada pelo Grupo de Estudos em Clínica Médica de Pequenos Animais (PetMed), no dia 02 de novembro de 2022, uma campanha para a comunidade da cidade de Xinguara – PA, com o objetivo de diagnosticar e disseminar informações sobre a prevenção de tumores mamários em cadelas e gatas, além do risco do uso de fármacos contraceptivos nesses animais. O evento consistia em atividades de avaliação clínica dos animais trazidos pelo público que recebeu a informação por meio das redes sociais e panfletagem. Os animais identificados com nódulos mamários foram submetidos ao método de Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) e após, houve a deposição dos líquidos aspirados em lâminas de vidro para a realização do esfregaço. As amostras foram submetidas ao Panóptico Rápido e por fim, lavadas em água corrente sendo colocadas para secar antes da leitura em microscópio. As análises dos animais realizada em Xinguara-PA promoveram, além do diagnóstico de 13 animais, uma compreensão aprofundada à uma parcela reduzida da população sobre os riscos relacionados aos contraceptivos e a importância crucial de realizar a castração precoce dos animais, visando à prevenção de neoplasias mamárias.



31

ALTERAÇÕES CLÍNICAS ENCONTRADAS EM CÃES NATURALMENTE INFECTADOS COM LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE XINGUARA (PA)

*Tallyta Campelo e Silva
Weslaine Silva Guimarães
Mateus Vieira Soares
Larissa Lima Lira
Saura Nayane de Souza
Rejane dos Santos Sousa*

A leishmaniose canina visceral é descrita mundialmente como um potencial fatal para humanos e animais. É causada pelo protozoário *Leishmania infantum* e transmitida pela picada do flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*. No período de 2019 a 2021 a estratificação

de risco foi considerada média em Xinguara (PA), apesar do risco de subnotificação, e com média de casos superior a muitos municípios regionais. Dessa forma objetivou-se avaliar cães naturalmente infectados e testados com diagnóstico sorológico ou parasitológico positivo do município de Xinguara. O início das avaliações nos cães soropositivos ocorreu entre fevereiro e março do ano de 2023. Foram avaliados por amostragem de conveniência, cães naturalmente infectados com diagnóstico sorológico ou parasitológico positivo para *Leishmania* spp. oriundos do município de Xinguara e encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde ao Centro de Controle e Zoonoses. Foram confeccionadas fichas individuais de exame clínico de 19 cães. As principais alterações clínicas observadas incluíram lesão de pele e anexos (10/19), dentre elas lesão mucocutânea nasal (6/10), seguido de lesão de ponta de orelha (3/10). Observou-se também dermatite esfoliativa, regiões com alopecia, onicogribose e linfadenomegalia (10/19). Considerando os linfonodos palpáveis dos animais que apresentaram linfadenomegalia durante a avaliação clínica destacam-se o poplíteo (4/10), pré-escapular (3/10) e submandibular (3/10). Concluiu-se que as principais alterações clínicas observadas em cães naturalmente infectados com leishmaniose visceral na cidade de Xinguara foram lesões de pele e anexos.

AVALIAÇÃO DA PROTEINÚRIA POR TESTE DE FITA REAGENTE EM CÃES NATURALMENTE INFECTADOS COM LEISHMANIOSE

Weslaine Silva Guimarães

Mateus Vieira Soares

Larissa Lima Lira

Tallyta Campelo e Silva

Saura Nayane de Souza

Rejane dos Santos Sousa

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose causada pelo protozoário do gênero *Leishmania* sp. e é transmitida pelo vetor *Lutzomyia longipalpis*, sendo o cão doméstico o principal reservatório da doença. Geralmente ocorre em países mais pobres, possuindo uma ampla distribuição global, sendo predominante na África, Ásia e Américas. A hematúria e proteinúria são alterações laboratoriais frequentes observadas em cães com LVC em

decorrência de glomerulonefrite e doença renal crônica, que evolui com a gravidade da LVC. A mensuração da proteinúria associada com sedimento urinário normal é indicativa de doença renal. Foram avaliados 16 animais com diagnóstico sorológico ou parasitológico positivo para LVC oriundos do município de Xinguara - PA. Realizou-se a colheita de 20 ml de urina por cistocentese para análise química utilizando fitas reagentes (LABTEST®). Dos cães que apresentaram proteinúria, 68,75% (11/16), 25% (4/16) apresentaram traços, 31,25% (5/16) proteinúria leve, 6,25% (1/16) proteinúria moderada, e 6,25% (1/16) proteinúria intensa. Conclui-se que o teste colorimétrico de tiras reagentes de urinálise pode ser utilizado como triagem para a detecção de proteinúria por ser um teste de fácil acesso e baixo custo. Quando a proteinúria de origem renal é suspeita o próximo passo é a quantificação proteinúria pela relação proteína/creatinina urinária permitindo assim avaliar a gravidade das lesões renais e a resposta ao tratamento ou a progressão da doença.

33

USO DE RESINA EPÓXI NA PREPARAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS PARA ESTUDO EM ANATOMIA ANIMAL

*Yasmim Santana de Oliveira
Cleudson Manoel Gomes da Silva*

Objetiva-se com este projeto avaliar o uso da resina epóxi na inclusão de pequenas peças anatômicas de tecido nervoso para o estudo em anatomia animal. Serão utilizados encéfalos de suínos que fazem parte do acervo de peças do laboratório de Anatomia Animal do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU) e encontram-se fixados em formol a 10%. O processamento das amostras iniciará com a lavagem das mesmas em água corrente, seguida da secagem em temperatura ambiente sobre papel absorvente por aproximadamente duas horas e resfriamento por uma hora em geladeira doméstica (4°C). Em seguida, serão realizados cortes estratégicos em sentido longitudinal e transversal, visando expor a maior número

possível de estruturas internas de cada encéfalo para posterior estudo anatômico e funcional. A inclusão de cada peça anatômica será realizada utilizando resina sintética. Após a completa polimerização da resina será realizado o polimento de cada bloco, visando obter completa transparência para estudo do material embocado. Os resultados serão avaliados através de análise de custo, dados subjetivos de transparência e praticidade de uso dos blocos de resina sintética com boa capacidade de visualização, facilitando o manuseio de peças anatômicas de tecido nervoso, com longa vida útil, em aulas práticas de anatomia animal.

34

ARQUIVO DIGITAL DE OSTEOLOGIA DE CARNÍVOROS PARA O IETU

*Ythalo Roger Arimateia Gonçalves Machado
Vívian Ferreira da Cruz
Henrique dos Anjos Bomjardim*

Na medicina veterinária e zootecnia, as inovações tecnológicas e digitais têm cada vez mais assumido papel de destaque, auxiliando o ensino aprendizagem, e favorecendo alternativas ao uso de animais como objeto de estudo prático de diferentes áreas. Diante disso, este trabalho teve por objetivo criar um arquivo de imagens anatômicas de carnívoros, cães e gatos, como material auxiliar ao estudo de Anatomia Animal para os discentes dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Este trabalho foi executado no Laboratório de

Anatomia Animal do IETU com a confecção de imagens dos ossos do corpo de carnívoros disponíveis no Laboratório. As imagens foram realizadas utilizando uma máquina fotográfica semiprofissional, modelo Câmera Mirrorless Sony Alpha A6100 com lente 16-50mm, utilizando um tecido de coloração preta como fundo, em vistas lateral, medial, dorsal, ventral, cranial ou rostral e caudal, a depender do osso. As imagens foram editadas, quanto ao tamanho, qualidade e montagem, no aplicativo Canva®. Foram confeccionadas 53 imagens com legendas dos ossos do esqueleto axial e apendicular de felinos e 55 de caninos. As imagens possuem cerca de 2078 pixels de largura x 1400 pixels de altura, tamanho 1,91 MB e serão armazenadas no repositório institucional da Unifesspa, as quais poderão ser acessadas via Sigaa, modo Biblioteca, anexadas no sistema em categoria única, com disponibilidade a todos os discentes e docentes do instituto, principalmente dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia.

35

CARACTERIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE ANIMAIS NÃO RUMINANTES NA REGIÃO DE CARAJÁS, PARÁ

*Ester da Silva Criança
Anaiane Pereira Souza
Caroline Nebo*

A produção de animais não ruminantes está presente por toda a região de Carajás (PA). O objetivo do trabalho foi caracterizar as atividades agropecuárias dessa região, considerando a produção de aves, suínos, peixes e abelhas. Foram utilizados dados da produção animal, registrados no último censo agropecuário da plataforma Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA/IBGE) no ano 2017. O município de Marabá foi o maior em números de unidades produtoras de aves (n=200), porém, na produção de ovos, São Félix do Xingu destacou-se, com 1.128 mil dúzias/ano. Marabá lidera na produção de suínos, com 2.945 propriedades com mais de 50

animais, um total de 2.095 suínos para engorda. Marabá também lidera com maior número de estabelecimentos voltados à criação de peixes (n=69), com produção de 1.004 toneladas/ano, sendo o tambaqui e seus híbridos (tambatinga e tambacu) os mais produzidos. Atualmente, o município de Xinguara ocupa a 9ª posição na produção de peixes do estado, com 265 toneladas/ano de peixes nativos. A criação de abelhas ocorre em pequenas propriedades (0 a 100 ha), sendo Pau D'Arco e Eldorado dos Carajás os principais no número de colmeias por apiário, com 165 e 200 caixas respectivamente, com comercialização de mel entre 1 a 3 toneladas/ano. A partir do levantamento dos dados de produção de animais não ruminantes na região estudada, a piscicultura é bastante expressiva na região, seguida das aves, suínos e, por último, das abelhas. A criação de não ruminantes expressa potencial de crescimento, necessitando de incentivos governamentais para os produtores.

36

ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE ANATOMIA ANIMAL

Jessica de Oliveira Rosa

Arthur Rosa Marinho

Henrique dos Anjos Bomjardim

A monitoria assegura a oportunidade de cooperação mútua entre o corpo discente e o docente, proporcionando uma experiência de vida acadêmica ainda mais rica, para o discente monitor e para os discentes participantes da monitoria. Além disso, esse tipo de atividade estimula os alunos a participarem de projetos de pesquisa e incentiva o processo ensino-aprendizagem. Na monitoria, objetivou-se proporcionar aos discentes do curso de Zootecnia um maior contato com as peças anatômicas de forma lúdica na disciplina de Anatomia Animal. Esta ocorreu no período letivo de 2022.2, em que foi avaliado o desempenho dos discentes durante a monitoria de forma presencial. Foram realizadas diferentes atividades lúdicas como aplicação de exercícios de fixação, perguntas e respostas, "torta na

cara” e Quiz. Os discentes demonstraram interesse em realizar as atividades propostas, no entanto a frequência nas monitorias foi de 34% a 82%. Ao final da disciplina de Anatomia Animal, o índice de aprovação foi de 72,7%. Tais atividades proporcionaram aos discentes alternativas, de forma lúdica, ao ensino da morfologia animal em face do aprendizado em livros textos, as quais promoveram maior interação entre os discentes. Portanto conclui-se que as atividades lúdicas propostas se constituem em ferramentas de ensino-aprendizagem na disciplina de Anatomia Animal para o curso de Zootecnia.

SOBRE OS AUTORES E AS AUTORAS

Alexandre Alberto Tonin, Médico Veterinário.

Alexia Silva Mendanha, estudante da Faculdade de História.

Aline da Silva Mesquita, estudante da Faculdade de História.

Ana Caroline Oliveira Pires, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Ana Catarina Lamberg Horta, Médica Veterinária.

Ana Paula Feitosa Martins, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Anaiane Pereira Souza, Professora da Faculdade de Zootecnia.

Anaisa Duarte de Oliveira, Técnica-administrativa do IETU.

André Furtado, Professor da Faculdade de História.

Andréa Regina de Britto Costa Lopes, Professora da Faculdade de Geografia.

Andreia da Silva Pereira, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Andreia Santana de Macedo, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Andreza Arantes Teixeira, Técnica de Laboratório do IETU.

Anna Carolina de Abreu Coelho, Professora da Faculdade de História.

Arthur Rosa Marinho, estudante da Faculdade de Zootecnia.

Athos Paulo Silva Lima, estudante da Faculdade de Geografia.

Bruno Silva, Professor da Faculdade de História.

Carlos Daniel Pereira dos Santos, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Caroline Nebo, Professora da Faculdade de Zootecnia.

Caroline Santos Sousa, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Cleudson Manoel Gomes da Silva, Professor da Faculdade de Medicina Veterinária.

Daniel Cappellari, estudante da Faculdade de Geografia.

Daniel Oliveira Gonçalves, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Daniele Santos Silva, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Dayana Alerça Conceição Ferreira Ermita, Professora da Faculdade de Medicina Veterinária.

Douglas Cesar Mariano, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Edinho Pereira Karaja, estudante da Faculdade de Geografia.

Eduarda Catarine Lima Parente, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Eduardo de Melo Salgueiro, Professor da Faculdade de História.

Eliandra Mendonça de Aguiar, estudante da Faculdade de Geografia.

Erika Nascimento de Sousa, estudante da Faculdade de Zootecnia.

Érika Rosendo de Sena Gandra, Professora da Faculdade de Zootecnia.

Ester da Silva Criança, estudante da Faculdade de Zootecnia.

Eva Lopes da Cruz Arndt, Pedagoga do IETU.

Evellin Andrade Beato, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Fábía Moreira dos Santos, estudante da Faculdade de Geografia.

Fábio da Silva Lima, estudante da Faculdade de História.

Fernando Domarco, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Fernando Pinheiro Madeira, estudante da Faculdade de História.

Francinete do Nascimento, estudante da Faculdade de Geografia.

Gabriela Pereira de Sousa, estudante da Faculdade de História.

Gadria Silva de Carvalho, estudante da Faculdade de História.

Giovanna de Melo Dantas, estudante da Faculdade de História.

Gustavo dos Santos Maia, estudante da Faculdade de Zootecnia.

Hassan Jerdy Leandro, Professor da Faculdade de Medicina Veterinária.

Henrique dos Anjos Bomjardim, Professor da Faculdade de Medicina Veterinária.

Heraldo Márcio Galvão Júnior, Professor da Faculdade de História.

Hyago Renan Sousa Leal, estudante da Faculdade de Geografia.

Iasmym Borges dos Santos, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Isadora Karolina Feitas de Sousa, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas

Jacilene Kelly Rodrigues Ferreira de Souza, estudante da Faculdade de História.

Jakeline Silva do Nascimento, estudante da Faculdade de Zootecnia.

Janiele Moreira Freitas, estudante da Faculdade de História.

Jefferson Rodrigues Gandra, Professor da Faculdade de Medicina Veterinária.

Jessica de Oliveira Rosa, estudante da Faculdade de Zootecnia.

José Eurivan Rodrigues dos Santos Júnior, Técnico-administrativo do IETU.

Keulen Ruan Farias Cardoso, estudante da Faculdade de Zootecnia.

Laécio Rocha de Sena, Professor da Faculdade de História.

Larissa Lima Lira, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Letícia Safira Rodrigues Santos, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Leticia Sthefanny Sousa de Almeida, estudante da Faculdade de Zootecnia.

Liliane Moreira Silva Gomes, Professora da Faculdade de Medicina Veterinária.

Lourrany Lopes Cunha de Araújo, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Lucielle Pereira da Paz, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Lucivânia Narde Souza, estudante da Faculdade de Geografia.

Madma Silva de Sousa, estudante da Faculdade de História.

Marcos Alexandre Gonçalves, Técnico de Informática do IETU.

Marcos Vinicius Cardoso de Almeida, estudante da Faculdade de Zootecnia.

Maria Clara Laurindo Paiva de Sousa, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Maria Eduarda Mendes, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Maria José Pereira, Bibliotecária do IETU.

Maria Yasmin Ferreira de Farias, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Marlon Cavalcante Ferreira, estudante da Faculdade de Geografia.

Mateus Vieira Soares, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Maurílio Alves Pereira, estudante da Faculdade de Geografia.

Melina Monteiro Colodeti, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Mylksa Jhakelline Oliveira de Lima, estudante da Faculdade de Geografia.

Nayra Fernanda de Queiroz Ramos Freitas, Médica Veterinária.

Pablo Bezerra da Silva, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Pedro Ancelmo Nunes Ermita, Professor da Faculdade de Medicina Veterinária.

Rafael Tomaz Cardoso Queiroz, estudante da Faculdade de Zootecnia.

Rejane dos Santos Sousa, Professora da Faculdade de Medicina Veterinária.

Rená Ribeiro de Souza, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Samara Saemy Soares Yamashita, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Samia Serra de Melo, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Sauana da Silva Moraes, estudante da Faculdade de História.

Saura Nayane de Sousa, Professora da Faculdade de Medicina Veterinária.

Tallyta Campelo e Silva, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Tatiana Leite Batista Cossetin, estudante da Faculdade de Geografia.

Thuane Karoline Ribeiro da Silva, estudante da Faculdade de História.

Vitor Hugo Alves Ribeiro, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Vívian Ferreira da Cruz, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Weslaine Silva Guimaraes, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Wesley Sousa de Carvalho, estudante da Faculdade de Zootecnia.

Yasmim Santana de Oliveira, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

Ythalo Roger Arimateia Gonçalves Machado, estudante da Faculdade de Medicina Veterinária.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amazônia 10, 11, 22, 23, 24, 25, 28, 41, 67, 69, 70, 92
América Colonial 74
anatomia veterinária 84
aprendizado 53, 57, 116, 121
aprendizagem 53, 54, 84, 120, 121

B

bacias hidrográficas 54
bem-estar animal 88
bolsistas 22, 50, 64

C

câncer de mama 56
câncer de pele 56
Carajás 118, 119
carnívoros 116, 117
castração 109
cirurgia veterinária 88
colesterol 81
coleta seletiva 51
construtivista 50
coordenação motora 90
cotas sociais 56

D

discente 9, 27, 54, 58, 120
diversidade 24, 56, 62, 65
docência 50
doença renal 113

E

Educação 8, 9, 10, 22, 23, 35, 50, 51, 61, 66

Educação Ambiental 51
encéfalos 114
ENEM 49, 50, 56
ensino 22, 24, 50, 53, 54, 57, 84, 85, 88, 89, 116, 120, 121
ensino-aprendizagem 84, 120, 121
ensino médio 50
escravidão 63

F

FAPESPA 11, 25, 69
fisiologia 78
formação acadêmica 57
fósforo sérico 102, 103

G

gêneros literários 58
Geografia 8, 9, 10, 22, 23, 26, 35, 50, 53, 55, 122, 123,
124, 125, 126, 127
glândula mamária 88
glicose 81, 86, 87
glomerulonefrite 100, 113

H

História do Brasil 59, 76

I

igualdade 50

L

leishmaniose visceral 100, 110, 111
leitura 57, 58, 70, 109
literatura 61, 62, 66, 71, 72
literatura paraense 71
livros didáticos 59, 60, 69, 70, 76

M

migração 63
 Modernismo 71
 Movimento Antropofagista 73
 mulher no mercado de trabalho 56
 mumificação fetal 82, 83

N

neoplasias mamárias 88, 108, 109

O

óleo de copaíba 92, 93
 ossos do corpo 117
 osteologia 116
 ovelhas 90

P

Palestras 22
 PetMed 108, 109
 PIBIC 60
 plantas tóxicas 56
 pododermatite séptica 92, 93
 ponto cerebelar 90
 Preservação do Patrimônio Arquivístico 63
 produção animal 23, 118
 produção textual 58
 professores 22, 50, 60, 61, 65, 75
 protozoário 110, 112

Q

qualidade de vida 24, 51

R

Realidade Aumentada 53, 54

resíduos sólidos 51, 52

resina epóxi 114

S

Sarcoide 94
 século XIX 61
 sociointeracionista 50
 soluções eletrolíticas 87, 102, 103
 suicídio 56
 Swinepox vírus 106

T

transtornos mentais 56
 triglicerídeos 81
 tumores 88, 95, 108, 109
 tumores mamários 108, 109

U

UNESCO 65, 66
 UNIFESSPA 8, 11, 22, 23, 24, 25, 28, 50, 51, 53, 55, 56, 58, 60, 66,
 68, 69, 77, 84, 116
 Universidade 8, 9, 10, 22, 23, 25, 36, 38, 41, 50, 51, 53, 55, 58, 59,
 60, 66, 68, 69, 77, 84, 116
 urina 86, 87, 101, 113

V

vacinação antirrábica 23
 varíola suína 107
 violência doméstica 56
 voluntários 50

Z

zootecnia 116

A N A I S

WWW.PIMENTACULTURAL.com

UNIFESSPA

10

I Congresso Interdisciplinar
do Instituto de Estudos
do Trópico Úmido

